GRANDES OPÇÕES DO PLANO
E
ORÇAMENTO

Ano
Financeiro
2013

MUNICÍPIO
DE MARCO DE CANAVESES

Aprovado

Órgão Executivo: Reunião de 13/12/2012

Órgão Deliberativo: Reunião de 22/12/12

SESSÃO ORDINÁRIA
22/12/2012

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

4630-219 Marco de Canaveses – Tel. 255 538 870 – Fax 255 538 889 – E-mail: assembleia.municipal@am-marco-canaveses.pt – Site: www.am-marco-canaveses.pt

APROVAÇÃO EM MINUTA

Ponto n.º 8. Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013.

Depois de discutido o assunto referido no ponto 8, **foi o mesmo aprovado por** Maioria, **com** 39 **votos a favor,** 12 **votos contra, e** 4 **abstenções.**

Mais foi deliberado por Unanimidade, **com** — **votos a favor;** — **votos contra e** — **abstenções, aprovar o respectivo assunto em minuta, nos termos do art.º 92, n.º 3, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**

Marco de Canaveses, 22 de dezembro de 2012

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

JT/AM

CERTIDÃO
É fotocópia fiel do original arquivado no Gabinete desta Assembleia Municipal, com [illegible] folhas, por mim numeradas e rubricadas, e que certifico e autêntico com o carimbo a óleo em uso nesta Município.
O Gabinete da Assembleia de Marco de Canaveses,
O Presidente da Assembleia Municipal

Reunião de Câmara Municipal
do Marco de Canaveses nº 21,
realizada em 13/dezembro/ 2012

Ponto 47

Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013. Presente Proposta do Senhor Presidente – doc. 47 em anexo.

Deliberado por maioria com votos contra dos Vereadores Dr. Artur Melo, Vereador do PS e Engº. Bruno Magalhães, Vereador do MCFT, com declarações de voto aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013. À Assembleia Municipal.

O Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças:

Partido Socialista
Marco de Canaveses

Reunião de 13.12.2012
DECLARAÇÃO DE VOTO a incluir no texto da ata da reunião

Ponto 3

"Voto contra pelo facto de se incluírem verbas para o serviço de RSU, o qual sempre mereceu a minha reprovação, bem como o valor de combustível atribuído ao Centro Escolar de Vila Boa do Bispo, 31.000,00€, para aquecimento, pois tratando-se de uma obra recente estranho este consumo é exagerado e não me foram dadas informações suficientes que expliquem esta verba."

Ponto 4

"Voto contra a proposta dado que a posição defendida pelo PS sobre a atribuição de subsídios é aquela que consta da proposta apresentada em junho de 2011 e chumbada pela maioria."

Pontos 5 a 16

"Este conjunto de propostas enferma de um vicio de forma que a maioria não quis corrigir, embora considerasse que tinha razão no que agora afirmo: não podemos votar propostas que não têm cabimento na conta de gerência do ano em curso e basear-nos nos valores que estão consagrados no Orçamento do ano seguinte."

Ponto 40

"Voto favoravelmente este ponto com a ressalva de este serviço, dado o valor em causa, 120 mil euros, poder e dever ser abordado numa perspetiva de concurso de prestação de serviços por uma entidade externa à Câmara, situação, aliás, que mereceu consideração positiva por parte do Vereador José Mota, responsável pelo pelouro do Ambiente."

Ponto 41

"Entendo, tal como referido anteriormente, que deverá ser presente à A. Municipal uma lista com os compromissos discriminados, de modo a que possam os deputados municipais saber o que estão a votar em concreto."

Ponto 46

"Voto favoravelmente esta proposta embora o faça em obediência à Lei que obriga a sua aprovação. Porém, considero-a injusta e uma teimosia por parte do Governo e da qual poucos ou nenhuns benefícios advirão para o município."

Paços do Concelho, 13/12/2012

O Vereador do PS

Artur Melo e Castro

Partido Socialista
Marco de Canaveses

DECLARAÇÃO DE VOTO

Orçamento 2013

A proposta de Orçamento inclui à partida uma questão que suscita a minha reprovação a este documento e que é a suborçamentação de determinadas rúbricas – Resíduos Sólidos Urbanos, Encargos com Instalações e prestações para as áreas Social, Cultura, Educação e Outros -, que levam a que o executivo apresente valores baixos para essas despesas, mas afirme ao mesmo tempo que a verba para satisfazer esses serviços virá do saldo de gerência deste ano a transitar. Isto mesmo é reconhecido pelo executivo na página 25 do Orçamento.

Quer isto dizer que estamos a aprovar um Orçamento que não corresponde à realidade, quer na receita, quer na despesa.

Vejamos alguns exemplos:

- Resíduos Sólidos Urbanos: todos os anos consome cerca de 2,1 milhões de euros do orçamento municipal; a sua verba presente no Orçamento para 2013 é de cerca de 1,1 milhões de euros;
- Encargos com as instalações: o gasto ronda anualmente 1,6 milhões de euros, pois são previstos para 2013, 900 mil euros;

Este é um expediente que não permite aos órgãos municipais terem a correta noção do que estão a aprovar e fere, a meu ver, o ponto 3.2, alínea g) do POCAL "Princípio da materialidade — as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral."

Por outro lado, há nova colisão com o POCAL, no seu ponto 2.7.1., Provisões, que determina a provisão das "obrigações e encargos derivados de processos judiciais em curso", o que mais uma vez não acontece.

Por isso, não poderia deixar de votar contra um Orçamento que reflete uma posição acomodada sobre a situação em que o concelho vive e que pretende transmitir uma imagem diferente do que é a realidade do município para 2013, mascarando as contas e colidindo com a transparência e o rigor que permitissem uma correta avaliação sobre as mesmas.
O que se demonstra, aliás, pelas constantes alterações orçamentais feitas ao longo do ano a estas e outras rubricas.

Paços do Concelho, 13/12/2012

O Vereador do PS

Marco Confiante com Ferreira Torres

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Vereador do Movimento Marco-Confiante Com Ferreira Torres, vem pelo presente apresentar a seguinte declaração de voto:

1. A análise do Orçamento para 2013 deveria pressupor o conhecimento real da situação da execução orçamental até ao momento, por forma a saber quais foram os consumos reais em cada rubrica durante o ano de 2012, e nessa medida, poder extrapolar com segurança, os previsíveis consumos e despesa em 2013. Ao que sei, a Câmara não tem grande pressa em mostrar esses números e, por isso mesmo, é natural que o Orçamento possa ser uma figura aritmética sem qualquer adequação há realidade. Prova disso, a quantidade de alterações orçamentais que são feitas ao longo do ano.
2. Em nome da transparência e do rigor, não posso concordar que existam rubricas assinaladas como "outros" que não são mais que sacos de conforto e representam cerca de 2.500.000€ e que darão para tudo. Em termos legais suscita imensas dúvidas inclusive ao Tribunal de Contas que poderá não perceber como uma rúbrica meramente "outros" tenha valores de 400.000€.
3. Haverá verbas que têm peso significativo na estrutura de custos do Município, como é o caso dos transportes escolares, e onde declaradamente não existe rigor, nem eficiência, nem justiça social, porque há alunos a serem comparticipados nos transportes que não deveriam ter esse apoio, e há alunos que pagam e não deveriam pagar. E até há queixas por escrito na Câmara, mas que não foram resolvidas até este momento.
4. Em tempo de austeridade, a cabimentação da despesa deveria ser prudente. Mas como de costume, parece que a crise não chegou, ainda, ao Marco. A despesa corrente ressente-se disso mesmo, e a aplicação deste Orçamento vai ser, mais uma vez, um corrupio de festas, festinhas e as habituais "comezainas", que os impostos dos marcuenses vão pagando, para prazer só de alguns. E, no entanto, há ainda muito para fazer no Marco!...
5. Finalmente, este Orçamento mostra como esta maioria, apesar das muitas promessas, nunca teve uma estratégia de desenvolvimento e de crescimento para o

Marco Confiante
com Ferreira Torres

concelho, actuando sempre sem rei nem roque, ao sabor das circunstâncias para "pagar" fretes aos que mais lhe convém. E não nos falem da escassez de recursos!... Se o dinheiro custasse a ganhar, como custa aos trabalhadores, os fundos canalizados para investimento, nestes quatro anos, talvez se tivessem aproximado dos 35 milhões de euros. Assim, veja-se onde chegamos!.... Sim, porque as mordomias e as festanças também comem.

6. A tão afamada promessa de rede de saneamento e água em todo o concelho, ou está esquecida ou liminarmente foi substituído por outras prioridades do executivo.

7. Pareceres e estudos, aparecem em rúbricas do orçamento contudo, ao analisar o mesmo, não consegui visualizar nenhuma informação relativamente à revisão do PDM do nosso Município de Marco de Canaveses. Acho muito estranho uma vez que, este tema era uma grande promessa do executivo. Talvez esteja certo ao afirmar o verbo no passado visto que no presente está esquecido pelo menos lendo o orçamento.

8. Ao verificar o orçamento, encontro uma rubrica para pagar dívidas em atraso, dívidas essas, que já levaram à insolvência de pelo menos 3 empresas, advindo daí a perda de dezenas de postos de trabalho e, um consecutivo aumento de desempregados no município de Marco de Canaveses. Tudo isto, poderia estar resolvido se não tivessem existido ao longo deste últimos 7 anos, gastos supérfluos e sem retorno. Nos últimos 7 anos, será que em todas as situações existiu o mínimo de rigor nas obras executadas por maquinaria e funcionários da Câmara Municipal?! É evidente que não!!

Porque este Orçamento é, infelizmente, mais do mesmo, e na tentativa de tapar o sol com uma peneira, o meu voto é um rotundo NÃO a este documento.

Mais solícito que esta Tomada de Posição conste na íntegra da acta da reunião ordinária de hoje.

Marco de Canaveses, 13 de Dezembro de 2012

O Vereador do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,

Bruno Magalhães

(Bruno Magalhães)

47

MUNICÍPIO DO MARCO DE CANAVESES

À Câmara
10/12/2012
O Presidente

PROPOSTA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2013

Considerando os documentos previsionais relativos às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013;

PROPONHO, que nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e conjugado com a alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º do mesmo diploma, a Câmara Municipal delibere aprovar os referidos documento previsionais propostos e seguidamente os submeta à apreciação da Assembleia Municipal.

Paços do Concelho de Marco de Canaveses, 07 de Dezembro de 2012

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Manuel Moreira

Índice

ÍNDICE 2

I – INTRODUÇÃO 4

ENQUADRAMENTO GERAL 4

ESTRUTURA DO ORÇAMENTO 6

APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO 6

II – PREVISÃO DAS RECEITAS 10

1. VISÃO GLOBAL DAS RECEITAS 10

2. RECEITAS FISCAIS 12

3. RECEITAS NÃO FISCAIS 14

3.1 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE 16

3.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES 16

3.3 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES 17

3.4 OUTRAS RECEITAS CORRENTES 18

3.5 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO 19

3.6 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL 19

3.7 ACTIVOS FINANCEIROS 19

3.8 OUTRAS RECEITAS 20

III – PREVISÃO DAS DESPESAS 21

1. VISÃO GLOBAL DAS DESPESAS 21

2. DESPESAS CORRENTES 22

2.1 DESPESAS COM PESSOAL 22

2.2 DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS 24

2.3 ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA 26

2.4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES 26

3. DESPESAS DE CAPITAL 27

3.1 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL 27

3.2 Estrutura do Investimento 27
4. Serviço da Dívida 28
5. Classificação Funcional das Despesas Autárquicas 29
6. Plano Plurianual de Investimentos 32
7. Grandes Opções do Plano 32
IV- Anexos 35
1- Resumo do Orçamento para o Ano 2012 36
2- Orçamento da Receita 37
3- Orçamento da Despesa 38
4- Empréstimos (Previsão de Encargos 2012 e Execução 2011) 39
5- Plano Plurianual de Investimentos (Mapa) 40
6- Plano de Actividades Mais Relevantes (Mapa) 41
7- Grandes Opções do Plano (Mapa) 42
8- Mapa de Pessoal 2012 44

I – Introdução

Enquadramento Geral

A aplicação do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), e demais legislação com posteriores alterações, conjugado com a nova Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) definem para 2013, para além dos documentos previsionais obrigatórios constituídos pelas Grandes Opções do Plano – consubstanciadas no Plano Plurianual de Investimentos - e pelo Orçamento, o **cumprimento do plano de reequilíbrio financeiro** e das **medidas de consolidação orçamental previstas no Orçamento Geral do Estado para 2013**.

Estes documentos são de importância primordial para a gestão autárquica, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira de curto prazo.

O planeamento e a programação de actividades, traduzidos na elaboração das Opções do Plano e do Orçamento, representam não só o cumprimento de um imperativo legal como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis cada vez mais escassos.

Nesta perspectiva planear consiste em, a partir de uma análise da realidade e das potencialidades do Município do Marco de Canaveses, estabelecer propósitos e objectivos que, tendo em conta os meios disponíveis e mobilizáveis, possibilitem a formulação de programas de acção que enquadrem a actividade durante certo período.

O processo de planeamento não pode ser encarado como um instrumento rígido, estático, mas sim como uma actividade essencialmente dinâmica, maleável, ajustável, de adaptação a uma realidade sempre em mutação e em si mesma diferenciada.

Ao planear têm de ser identificadas as necessidades da população que podem e devem ser satisfeitas pela Autarquia. Assim, os documentos previsionais procuram plasmar todos os investimentos considerados prioritários e de acordo com a estratégia política definida. Salienta-se no entanto que a sua concretização está limitada anualmente pelas restrições do Plano de Reequilíbrio Financeiro celebrado e

pela necessidade de dar cumprimento aos compromissos assumidos pelo Estado Português no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro. Das medidas impostas pelo Governo, destaca-se a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso - LCPA cuja aplicação regulamentar para as Autarquias Locais é feita através do Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de Junho. Este diploma contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da LCPA, e portanto à sua operacionalização.

Conhecidas que são as condicionantes que rodeiam o OE para 2013, não podemos deixar de enfatizar que apesar de condicionar o nosso orçamento no que se refere às contrapartidas de receita, o orçamento municipal e as GOP 2013, continuam a ser um instrumento importante ao serviço das políticas sociais e do desenvolvimento económico do Concelho.

As medidas contempladas neste orçamento correspondem a um esforço assinalável de consolidação que tem vindo a ser desenvolvido, actuando, claramente, pelo lado do controlo da despesa e redução sistemática da dívida global, num contexto de contenção e de moderação do consumo, medidas que serão sequência dos alertas e contenções já expressas.

Com a implementação destas medidas, o Município criou alguma poupança financeira que permitirá neste ano económico de 2013 executar grande parte das candidaturas comunitárias com comparticipações aprovadas de investimentos considerados prioritários no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Q.R.E.N 2007-2013. No ano de 2014, caso seja possível a manutenção deste Quadro Comunitário a Autarquia, sempre limitada à sua capacidade orçamental, poderá ainda realizar as candidaturas comunitárias aprovadas por executar.

Este documento pretende ser exaustivo, procurando descrever em traço gerais toda a atividade municipal nas suas diversas áreas de intervenção. O nosso exercício político irá, como sempre, pautar-se por discrição, prudência, e rigor uma vez que procuramos sempre resolver os graves problemas financeiros que herdamos, através da harmonização de posições inconciliáveis na defesa do interesse público. Defendemos, por isso, os princípios básicos assentes na **Verdade** e no **Rigor** e que regem a nossa conduta e que nos guiam desde que iniciamos funções autárquicas. Nunca o fazemos por conveniência, mas sempre com a convicção profunda de que **A Verdade e o Rigor**, são pilares da democracia que, quando defendidos, produzem os melhores frutos à benefício do Bem Público e da população Marcuense.

Estrutura do Orçamento

A estrutura do orçamento manter-se-á idêntica à dos últimos anos, pelo que obedecerá à seguinte decomposição em Estrutura Orgânica:

01 – Assembleia Municipal

02 – Câmara Municipal

03 – Operações Financeiras

Esta estrutura valoriza a dimensão política do Orçamento e, simultaneamente, flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando mais cada um dos directores municipais pela execução do seu orçamento e, consequentemente, pelos resultados a alcançar.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal apresentam a previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código de contas da classificação económica em vigor para as autarquias locais, constante do classificador aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro.

Apresentação Geral do Orçamento

A estimativa das despesas e das receitas para o próximo ano económico, efectuada com base nos pressupostos anteriores, é apresentada no Quadro I, o qual resume, em termos de distribuição de valores, a despesa e a receita, segundo os dois grandes agrupamentos da classificação económica.

Q.1 - Receita e Despesa prevista para o ano 2012

(Un.: euro)

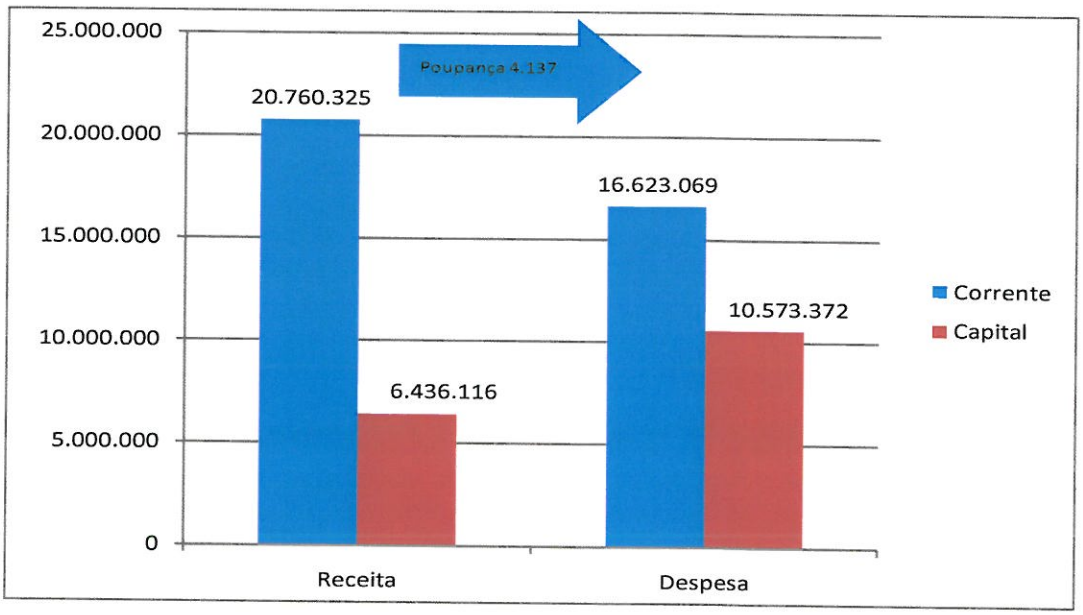
	Correntes	Capital	Total
Receitas	20.760.325	6.436.116	**27.196.441**
Despesas	16.623.069	10.573.372	**27.196.441**
Saldo	**4.137.256**	**-4.137.256**	

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico mantém a quebra acentuada na arrecadação de receitas próprias municipais por força da crise que Portugal atravessa situando-se, no entanto, nos 27,2 milhões de euros. A receita corrente atingirá um montante de 20,7 milhões de euros o que compara com a despesa corrente de 16,6 milhões de euros, enquanto a receita de capital atinge os 6,4 milhões de euros para uma despesa de capital de 10,6 milhões de euros.

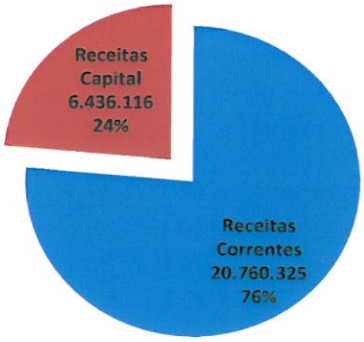
Constata-se a existência de um superavit corrente no valor de cerca de quatro milhões euros, que não resulta do excesso das receitas correntes sobre as despesas da mesma natureza, mas que é justificado com o deferimento de despesa corrente e que será dotada com a entrada do saldo da Gerência anterior para 2013 estimado em 3,5 milhões de euros.

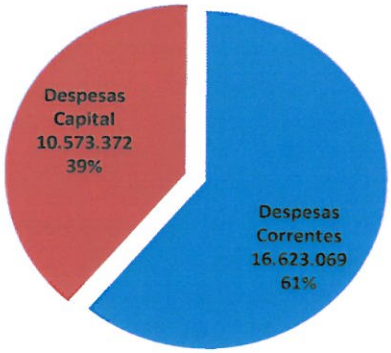
Esta metodologia permite, por um lado, o cumprimento de Princípio do Equilíbrio nos termos do ponto 3.1 Princípios orçamentais do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. Por outro lado, possibilita também a existência de dotação necessária para a realização dos investimentos comparticipados, nomeadamente permitir a finalização dos procedimentos concursais dentro dos prazos definidos pelo QREN. Assim, se compreende que este superavit corrente financie em idêntico valor as despesas de capital.

F.1 – Gráfico de Receitas e Despesas Previstas



F. 2 - Estrutura da Receita e da Despesa





Na figura anterior, ao comparar-se as receitas e as despesas de natureza afim, ilustra-se não só o maior volume das despesas correntes no cômputo da despesa total, representando 61% da mesma, segundo a qual as despesas correntes deverão ser totalmente financiadas por receitas correntes. Anota-se que, mais uma vez, a despesa corrente, em termos previsionais, tem maior peso no orçamento global que a despesa de capital que ascende a 39% da despesa total.

Q.2 – Receitas e Despesas Previstas

Receitas e Despesas Previstas

(Un.: euro)

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Receitas Correntes	**20.760.325**	**76,3%**	**Despesa Corrente**	**16.623.069**	**61,1%**
Impostos directos	4.522.435	16,6%	Despesa com o pessoal	7.560.179	27,8%
Impostos indirectos	191.791	0,7%	Aquisição de bens e serviços	5.742.002	21,1%
Taxas, multas e outras penalidades	352.188	1,3%	Juros e outros encargos	655.882	2,4%
Rendimentos de propriedade	1.724.919	6,3%	Transferências correntes	2.434.506	9,0%
Transferências correntes	13.153.314	48,4%	Subsídios	1.000	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	772.737	2,8%	Outras despesas correntes	229.500	0,8%
Outras receitas correntes	42.941	0,2%			
Receitas de Capital	**6.436.116**	**23,7%**	**Despesa de Capital**	**10.573.372**	**38,9%**
Venda de bens de investimento	791.448	2,9%	Aquisição de bens de capital	6.404.353	23,5%
Transferências de capital	5.575.050	20,5%	Transferências de capital	1.029.482	3,8%
Activos Financeiros	500	0,0%	Activos Financeiros		0,0%
Passivos Financeiros		0,0%	Passivos financeiros	2.990.537	11,0%
Outras receitas de capital	69.118	0,3%	Outras despesas de capital	149.000	0,5%
Reposições não abatidas nos pagamentos		0,0%			
Total	**27.196.441**	100,0%	**Total**	**27.196.441**	100,0%

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima discriminadas serão objecto de aprofundamento em capítulos subsequentes.

Em termos de receita destaca-se a continuação da forte dependência do orçamento das transferências correntes do Estado, que totalizam 13,2 milhões de euros e contribuem em 48,4% para a receita total. Assinala-se ainda a receita proveniente das transferências de capital como origem de fundos para os investimentos previstos, alicerçada pela componente de financiamento comunitário, e que representa 20,5% da Receita. Relativamente às receitas fiscais apenas contribuem com 18,6% para o orçamento municipal.

No que se refere à despesa destaca-se o peso dos encargos com pessoal (27,8%), da aquisição de bens de capital (23,5%), da aquisição de bens e serviços (21,1%) e dos passivos financeiros que representam, em conjunto, 83,5 % do total da despesa.

Importa referir que a despesa de capital representa para este ano económico cerca de 39%, resultante da execução e finalização das candidaturas aprovadas e consequente inscrição dos investimentos comunitários do FEDER no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007-2013, e de montantes referentes a empreitadas com financiamentos comunitários pagos pela Autarquia no ano de 2012, ainda por receber.

II – PREVISÃO DAS RECEITAS

1. Visão global das receitas

Para 2012 estima-se que a receita municipal ascenda a 27,2 milhões de euros, representando uma ligeira diminuição **de (-0,9%),** em termos absolutos, cerca de **duzentos e trinta e sete mil e seiscentos euros.** Esta diminuição, face ao ano anterior, resulta essencialmente da receita a arrecadar proveniente das transferências de capital, designadamente das comparticipações FEDER do Q.R.E.N do Orçamento de Estado (-19%) e das outras receitas correntes (-88,1%). Saliente-se que estas receitas extraordinárias são arrecadadas com os investimentos realizados e pagos, pelo que o início da execução de alguns investimentos, permitiu ainda em 2012 o ressarcimento de verbas de comparticipações comunitárias, o que justifica a diminuição em 2013 de Receita FEDER na ordem dos oitocentos mil euros.

Quer por via da redução das receitas próprias, quer por via da crescente consignação das verbas referentes às transferências atribuídas pelo Estado, existe actualmente um estrangulamento da receita municipal, estando o Município do Marco de Canaveses impedido, simultaneamente, de obter quaisquer financiamentos junto de terceiros. Estas restrições vêm não só dificultar o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental exigido por Lei, como limitam igualmente a concretização do investimento municipal, motor inequívoco do desenvolvimento económico.

Q. 3 - Evolução da Receita Prevista

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	Anos 2012 Valor	2012 %	2013 Valor	2013 %	Variação 2012/2013 Valor	Variação 2012/2013 %
Receitas Correntes	**18.355.625**	**66,9%**	**20.760.325**	**76,3%**	**2.404.700**	**13,1%**
Impostos directos	4.341.595	15,8%	4.522.435	16,6%	180.840	4,2%
Impostos indirectos	154.148	0,6%	191.791	0,7%	37.643	24,4%
Taxas, multas e outras penalidades	437.272	1,6%	352.188	1,3%	-85.084	-19,5%
Rendimentos de propriedade	1.629.938	5,9%	1.724.919	6,3%	94.981	5,8%
Transferências correntes	10.621.427	38,7%	13.153.314	48,4%	2.531.887	23,8%
Venda de bens e serviços correntes	810.129	3,0%	772.737	2,8%	-37.392	-4,6%
Outras receitas correntes	361.116	1,3%	42.941	0,2%	-318.175	-88,1%
Receitas de Capital	**9.078.436**	**33,1%**	**6.436.116**	**23,7%**	**-2.642.320**	**-29,1%**
Venda de bens de investimento	408.898	1,5%	791.448	2,9%	382.550	93,6%
Transferências de capital	8.601.753	31,4%	5.575.050	20,5%	-3.026.703	-35,2%
Activos Financeiros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Passivos Financeiros		0,0%		0,0%	0	
Outras receitas de capital	67.285	0,2%	69.118	0,3%	1.833	2,7%
Reposições não abatidas nos pagamentos		0,0%		0,0%	0	
Total	**27.434.061**	**100,0%**	**27.196.441**	**100,0%**	**-237.620**	**-0,9%**

Como se pode observar, a estrutura da receita sofreu alguma alteração relativamente ao ano anterior. O peso das receitas correntes aumentou, em cerca de 9,43 p.p, ao qual corresponderá, necessariamente, uma diminuição da mesma importância das receitas de capital.

A receita corrente esperada apresenta um **acréscimo de 13,1%** relativamente ao ano de 2012, traduzido em mais de 2,4 milhões de euros, pelo efeito acumulado principalmente do aumento das transferências correntes do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro), dos Impostos Diretos, dos Rendimentos de Propriedade e dos Impostos Indiretos em menor escala.

O mesmo não sucede nas receitas de capital para as quais se prevê uma **diminuição de (-29,1%)**, mantendo-se no entanto o peso das diferentes componentes. Deste facto, resulta uma maior importância relativa das transferências de capital (20,5% na receita total) que passará a ser, juntamente com a componente, venda de bens de investimento e outras receitas de capital, as únicas receitas de capital.

Pode concluir-se, contudo, que a ligeira diminuição da receita em (-0,9%), tem origem na redução do montante previsto de receita a arrecadar na rubrica das participações comunitárias de projectos co-financiados uma vez que alguns investimentos iniciados já permitiram a entrada nos cofres municipais de parte das verbas comunitárias consignadas e pagas em 2012. Esta arrecadação no ano anterior explica o impacto negativo referente à redução em termos percentuais nas transferências de capital do FEDER para 2013 (-19%, isto é, cerca de oitocentos mil euros). Contribuem também para a diminuição da receita a venda de bens e serviços correntes (-4,6%) e as taxas, multas e outras penalidades (-19,5%), representando em termos líquidos um **decréscimo total de receita** municipal no valor de **122.476 euros**.

As transferências de capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) reduziram drasticamente em (-50,02%), ou seja, 2,2 milhões de euros, sendo esta diminuição compensada por um aumento correspondente ao nível do FEF corrente +33,27%, isto é, 2,2 milhões de euros. Estas alterações resultam no aumento do peso das Receitas Correntes e na diminuição proporcional do peso das Receitas de Capital.

2. Receitas fiscais

Os valores estimados para a rubrica das receitas fiscais foram calculados no estrito cumprimento da Lei, a qual impõe que os referidos montantes se obtenham pela média aritmética simples dos valores executados nos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento.

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 5,1 milhões de euros e constituem a segunda maior fonte de receita do Orçamento, representando 18,6% da receita total e 24,4% da receita corrente.

Q.4 - Evolução previsional das receitas fiscais

(Un.: euro)

Receitas Fiscais	Orçamento 2012 Valor	Orçamento 2012 %	Orçamento 2013 Valor	Orçamento 2013 %	Variação 2012/2013 Valor	Variação 2012/2013 %
Impostos directos	**4.341.595**	**88,0%**	**4.522.435**	**89,3%**	**180.840**	**4,2%**
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	2.256.645	45,7%	2.403.418	47,4%	146.773	6,5%
Impostos Único de Circulação (IUC)	757.500	15,4%	799.434	15,8%	41.934	5,5%
Imposto Municipal sobre Trans. Onerosa Imóv. (IMT)	1.002.837	20,3%	854.636	16,9%	-148.201	-14,8%
Derrama	319.888	6,5%	325.166	6,4%	5.278	1,6%
Impostos Abolidos	**4.725**	**0,1%**	**139.781**	**2,8%**	**135.056**	**2858,3%**
Contribuição Autárquica	4.175	0,1%	9.736	0,2%	5.561	133,2%
Imposto Municipal de SISA	500	0,0%	129.995	2,6%	129.495	25899,0%
Impostos directos diversos	50	0,0%	50	0,0%	0	0,0%
Impostos indirectos	**154.148**	**3,1%**	**191.791**	**3,8%**	**37.643**	**24,4%**
Taxas, Multas e Out. Penalidades	**437.272**	**8,9%**	**352.188**	**7,0%**	**-85.084**	**-19,5%**
Total	4.933.015	100,0%	5.066.414	100,0%	133.399	2,7%

Comparativamente ao ano anterior prevê-se que as receitas fiscais aumentem 133 mil euros, ou seja (+2,7%), o que revela uma estabilização da actividade económica, após sucessivas desacelerações fruto da conjuntura actual e que tem vindo a refletir-se nas receitas tributárias. Esta estabilização ao nível das Receitas Fiscais só foi possível pelas medidas políticas adotadas por parte do Órgão Executivo ao nível das taxas máximas no que respeita aos impostos directos. Saliente-se que, apesar da actualização dos

respectivos valores da Tabela de Taxas e Outras Receitas municipais do Código Regulamentar que foram considerados no ano económico de 2012 com a taxa de inflação de 3,43% (referente ao mês de Outubro deste ano económico e de acordo com os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)), verifica-se uma diminuição da receita prevista em mais de 85 mil euros, ou seja, **(-19,5%)**.

Para este resultado contribui a estabilização dos impostos directos associado ao crescimento do IMI, do IUC, embora penalizado pela perda acentuada do Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de Imóveis que, comparativamente ao ano de 2012, diminuiu, no seu conjunto, cerca de 148 mil euros, isto é (-14,8%). Espera-se um crescimento de cerca de 147 mil euros em relação ao IMI, e de 42 mil euros referente ao IUC. Em relação à derrama, apesar de verificar-se alguma incerteza quanto ao montante potencial da receita pelo facto de estar dependente dos apuramentos realizados pela Administração Central que o faz em função das suas necessidades específicas e sem possibilidade de qualquer controlo por parte dos municípios, estima-se pelas médias apuradas uma estabilização da receita nos 325 mil euros.

O processo da elaboração da previsão dos impostos directos municipais, que estão estabelecidos na Lei das Finanças Locais, seguiu as regras impostas no ponto 3.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

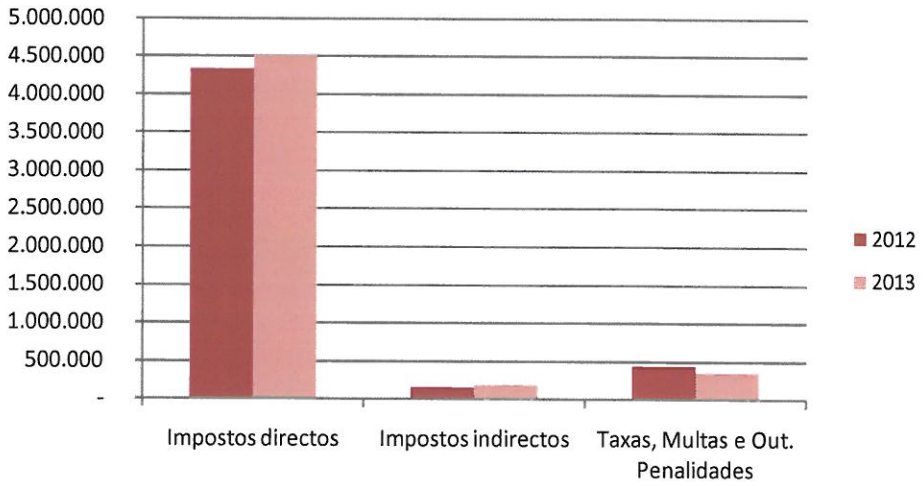
Nos impostos indirectos prevê-se um aumento de 24,4%, relativamente ao ano anterior, o que representa cerca de 37 mil euros. Para tal contribuem, entre outros, os impostos devidos pelos loteamentos e licenciamento de obras, nomeadamente as infra-estruturas urbanísticas. Este aumento indicia alguns sinais de melhoria na atividade económica e mais concretamente na atividade empresarial.

É de salientar que a receita com a taxa municipal de direitos de passagem que não foi ainda a receita expectável, mesmo tendo em conta os ajustamentos necessários informados pelas empresas operadores de comunicações electrónicas no âmbito do apuramento da receita arrecadada no concelho, o valor previsto a arrecadar em 2013 é residual (cerca de mil e novecentos euros).

No que concerne às taxas, multas e outras penalidades o valor previsto para 2013 representa um decréscimo de (-19,5%), essencialmente pelo efeito conjugado da diminuição da cobrança das taxas de Loteamentos e Obras aos particulares, designadamente ao nível das Taxas de Cedência, Licença de

Obras e Prorrogações. A execução de coimas e penalidades por contra-ordenação, de multas e penalidades diversas verificam um aumento de cerca de oito mil e novecentos euros, fruto da operacionalização ao nível de software dos processos de execuções fiscais. Procedeu-se, ainda, a uma nova actualização em 3,08% para o ano de 2013 das taxas e tarifas referenciada à taxa de crescimento médio da taxa de inflação verificada nos últimos 12 meses nos termos da alínea j) do n.º1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de Março que reforça as regras inerentes ao Contrato de Reequilíbrio Financeiro.

F.3 - Estrutura das receitas fiscais



A figura anterior permite observar melhor a evolução previsional das diferentes componentes das Receitas Fiscais, verificando-se que, com base nas receitas obtidas nos últimos 24 meses, se espera um aumento na arrecadação dos impostos municipais através das taxas máximas nos Impostos Indirectos, sendo visível atualmente o reduzido peso do agregado Taxas e Outras Receitas Municipais mesmo considerando-se o aumento correspondente à taxa de inflação nos valores da tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.

3. Receitas não fiscais

As receitas não fiscais, excluídos os activos e passivos financeiros, estimam-se em 22,1 milhões de euros, representando uma diminuição de **(-1,6%)** relativamente a 2012 devido, por um lado, à menor arrecadação das verbas em 2013 referentes às comparticipações comunitárias das candidaturas

aprovadas no âmbito do Q.R.E.N. incluídas no agregado das transferências provenientes do Estado, justificado pelos ressarcimentos já verificados em 2012 referentes aos investimentos iniciados e pagos. Por outro lado, os agregados Outras Receitas Correntes e Venda de Bens e Serviços Correntes também contribuem para a diminuição de receita menos 318 mil euros e menos 37 mil euros, respetivamente. Esta redução representa em termos líquidos um **decréscimo** total de receita não fiscal municipal no valor de **356 mil euros**

De destacar que as transferências (correntes e de capital) constituem recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, tendo a sua origem em verbas transferidas directamente do Orçamento de Estado para o Município (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação fixa no IRS) e em verbas originárias de comparticipações, dotações e subsídios provenientes do Orçamento de Estado e do Orçamento da União Europeia (Fundos Comunitários), como era referido nos n.º 1, 2 e 3 do Artigo 10.º, da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto alterada pela Lei n.º 94/2001, de 20 de Agosto) alterada pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro.

Q. 5 - Evolução das receitas não fiscais, excluídos os activos e passivos financeiros

Evolução das receitas não fiscais, excluídos os activos e passivos financeiros

(Un.: euro)

Receitas Não Fiscais	Orçamento 2012 Valor	Orçamento 2013 Valor	Orçamento 2013 %	Variação 2012/2013 Valor	Variação 2012/2013 %
Receitas Correntes	**13.422.610**	**15.693.911**	**70,9%**	**2.271.301**	**16,9%**
Rendimentos de propriedade	1.629.938	1.724.919	7,8%	94.981	5,8%
Transferências correntes	10.621.427	13.153.314	59,4%	2.531.887	23,8%
Venda de bens e serviços correntes	810.129	772.737	3,5%	-37.392	-4,6%
Outras receitas correntes	361.116	42.941	0,2%	-318.175	-88,1%
Receitas de Capital	**9.078.436**	**6.436.116**	**29,1%**	**-2.642.320**	**-29,1%**
Venda de bens de investimento	408.898	791.448	3,6%	382.550	93,6%
Transferências de capital	8.601.753	5.575.050	25,2%	-3.026.703	-35,2%
Activos Financeiros	500	500	0,0%	0	0,0%
Outras receitas de capital	67.285	69.118	0,3%	1.833	2,7%
Reposições não abatidas nos pagamentos	-	-	0,0%	0	0,0%
Total	**22.501.046**	**22.130.027**	**100,0%**	**-371.019**	**-1,6%**

A agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 70,9% respeitam a receitas correntes, e 29,1% a receitas de capital.

3.1 Rendimentos de propriedade

Dos 1.725 mil euros previstos em rendimentos de propriedade, 1.712 mil euros respeitam ao contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica com a EDP verificando-se um ligeiro aumento para o ano de 2012 face ao período homólogo do ano anterior, o qual se deve ao encontro de contas entre a arrecadação de receita trimestral das rendas de concessão e o pagamento da iluminação pública. O montante desta rubrica resulta principalmente das rendas arrecadadas à empresa E.D.P.

Os restantes 12 mil euros dizem respeito essencialmente aos juros das aplicações financeiras que a autarquia efectua mensalmente no sentido de rentabilizar os fundos de tesouraria em função do plano de pagamentos.

3.2 Transferências correntes

O valor previsto nas transferências correntes deriva das previsões apresentadas no Orçamento de Estado para 2013, nomeadamente Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação fixa no IRS, que totalizam 10.438 mil euros, ou seja 79,4% do total desta rubrica. Verifica-se um aumento de +23,8%, isto é, 2,5 milhões de euros fruto das alterações efetuadas pelo Governo. Estas modificações nos fundos municipais resultam no aumento do peso das Receitas Correntes e na diminuição proporcional do peso das Receitas de Capital no âmbito da consolidação orçamental materializada no Orçamento Geral do Estado.

Destacam-se ainda, neste ano, as receitas provenientes de protocolos com o Ministério da Educação no âmbito do pré-escolar, da generalização do fornecimento de refeições escolares e das actividades de enriquecimento curricular, no montante de 2,2 milhões de euros, 16,5% do total das transferências correntes, sendo o remanescente das transferências correntes, no total de 542 mil euros, proveniente, essencialmente, da execução de protocolos e de programas com financiamento comunitário, nomeadamente do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Saliente-se que, neste contexto, o Município terá de manter a execução efectiva dos compromissos com as Juntas de Freguesia relativos às transferências provenientes dos acordos de colaboração em parceria com a DREN. As transferências correntes constituem, em 2013, o contribuinte com maior peso, isto é, 48,4% das receitas totais, ou seja, representa 13.153 mil euros.

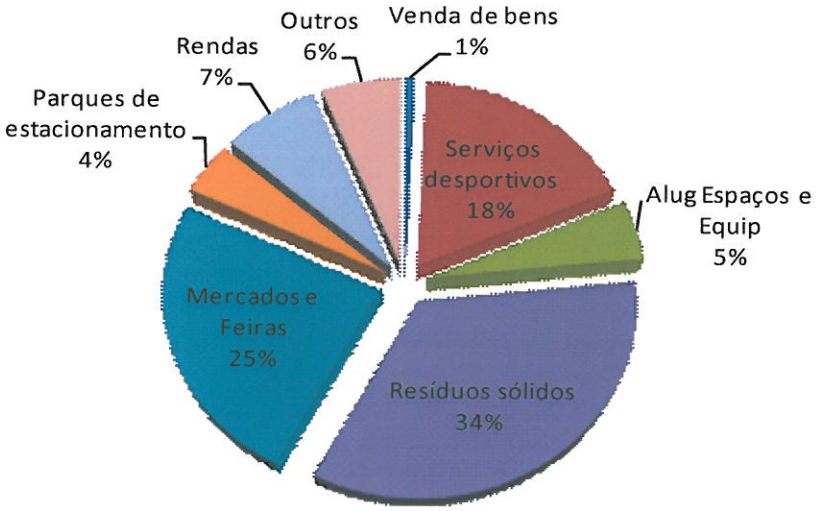
3.3 Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes representa 2,8% das receitas totais, com especial relevância para as receitas provenientes dos Resíduos Sólidos, Serviços Desportivos, designadamente os serviços prestados nas Piscinas Municipais, Alugueres de Espaços e Equipamentos, das Rendas das habitações sociais, com uma previsão total de 772 mil euros. Este ano a autarquia prevê uma diminuição de (-4,6%) e que será resultante da entrega efectuada das verbas arrecadadas da receita de resíduos sólidos e urbanos pelas freguesias em anos anteriores e que se traduz em menos cerca de 205 mil euros, e da diminuição do montante de receita dos Serviços Desportivos (menos cerca de 23 mil euros).

Saliente-se que esta diminuição foi atenuada com a entrada de verbas relacionadas com o sorteio de Mercados e Feiras realizado e cujo pagamento foi bienal. Considerando ainda que actualmente a receita arrecadada até ao mês de Novembro corresponde a 11,03% da despesa efectiva com as prestações de serviços na actividade de resíduos sólidos e urbanos, verifica-se um desequilíbrio que evidencia a necessidade de reestruturação deste regulamento municipal nos termos do artigo 16.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais. Esta reestruturação implica ainda a redefinição dos preços fixados que não devem ser inferiores aos custos directa ou indirectamente suportados com as prestações destes serviços.

Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2013 observe-se a Figura 4, que mostra as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.

F.4 - Estrutura da venda de bens e serviços correntes



3.4 Outras Receitas Correntes

O agregado outras receitas correntes sofreu uma redução de receita que ascende a 318 mil euros e que se justifica essencialmente pela entrada de receita extraordinária no ano anterior no valor de cerca de 176 mil euros referente ao encontro de contas respeitante ao consumo de eletricidade dos equipamentos municipais concessionados à empresa Águas do Marco, S.A. mas cujo contador estava em nome do Município. Nesta rubrica é também contabilizada a entrada de verbas relativas a indemnizações das Companhias de Seguros, a receita proveniente do pagamento de refeições e prolongamento escolar ao nível das escolas cuja competência se mantiveram na Autarquia e outras receitas de caráter residual.

Saliente-se que foi efectuado um acordo de pagamento ao nível da facturação de água entre o Município e a empresa Águas do Marco, mas mantêm-se os encargos existentes de facturação de saneamento, desde 2005, sendo que não foi considerada a verba a arrecadar atendendo à cláusula 71.ª (Retribuição) do Contrato de Concessão e que ascende ao valor de 1.355 mil euros por aguardar um encontro de contas.

Este valor mostra que a actividade económica do Município, materializada na prestação de serviços para além da exercida no desempenho da sua autoridade administrativa, sofre um impacto negativo na

capacidade de gerar receita municipal significativa, contribuindo, deste modo, para a dependência da autarquia dos recursos provenientes dos Impostos, das transferências e até dos passivos financeiros se tal cenário fosse viável, dados os condicionalismos decorrentes do Contrato de Reequilíbrio Financeiro.

3.5 Venda de bens de investimento

Neste agrupamento das receitas de capital prevê-se um aumento na ordem dos 383 mil euros, relativamente ao valor orçado para o ano transacto em resultado de se considerar necessária a alienação de prédios municipais através de hasta pública de diversos terrenos e edifícios municipais. Consciente de que esta conjuntura económica não é a ideal, a aposta na alienação de bens possibilita para além da arrecadação de receita extraordinária, a redução de gastos na conservação e manutenção destes bens.

3.6 Transferências de capital

Os valores considerados em transferências de capital assentam essencialmente nas verbas provenientes do Estado e representam 20,5% da receita total. Verifica-se uma redução do FEF capital em (-50,02%) que é compensada através do aumento do FEF corrente no montante de 2,2 milhões de euros. Encontram-se também inscritos os valores comparticipados FEDER definidos para a execução dos projectos comparticipados aprovados e que ascendem a 3,4 milhões de euros. Estas verbas constituem o único meio de alavancagem financeira para permitir a realização de investimentos de elevados montantes no âmbito dos protocolos firmados ou candidaturas aprovadas, e que representam os montantes a receber, em 2013, em consonância com a execução dos cronogramas físicos das obras/actividades constantes dos referidos contratos de financiamento, estes serão afectos como receita consignada à respectiva despesa de investimento.

3.7 Activos Financeiros

A existência de valores no agregado económico ativos financeiros diz respeito a eventual necessidade de operações de venda de acções detidas pelo Município de Marco de Canaveses como se verificou da REBAT, S.A para a E.G.F – Empresa Geral do Fomento, S.A no âmbito do processo de constituição da sociedade RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A realizada em 2010.

3.8 Outras Receitas

Importa referir que uma das componentes do agregado da receita municipal, os passivos financeiros, não apresenta nenhum valor de abertura de rubrica conforme o estipulado na alínea c) do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei. n.º 38/2008, de 07 de Março, referente às obrigações inerentes ao Contrato de Reequilíbrio Financeiro.

Refira-se que o Órgão Executivo já obteve a aprovação por parte do Governo da nova proposta de reestruturação do plano de reequilíbrio financeiro para solver as dívidas existentes no montante de 7 milhões de euros através do Despacho n.º 7397/2011, de 18 de Maio. No entanto, a finalização do procedimento concursal para a contração do empréstimo no montante de 3,5 milhões de euros ainda não se encontra concluída uma vez que o processo está em análise para submissão a visto pelo Tribunal de Contas (TdC). Assim, o Órgão Executivo está a enveredar esforços no sentido de solicitar maior celeridade nas respostas a dar pelo Governo aos esclarecimentos pedidos no âmbito da análise do processo que se encontra pendente apenas do visto do TdC para ficar concluído.

No que concerne a rubrica Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos, esta não foi dotada, neste ano económico, uma vez que não existe nenhuma entrada de receita prevista de valores respeitantes a pagamentos de exercícios anteriores a favor do Município.

Importa referir que a Receita Total tem um aumento de valor assente na arrecadação de verbas provenientes dos fundos comunitários e justificado pelo volume de comparticipações financeiras a receber ainda do ano económico de 2012, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Q.R.E.N – 2007-2013.

III – PREVISÃO DAS DESPESAS

1. Visão global das despesas

A despesa municipal para 2013, repartida por despesa corrente e despesa de capital, e constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 27.196 mil euros, a que corresponde uma diminuição de **(-0,9%)** face ao ano transacto.

Q.6 - Evolução da despesa prevista

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	Anos 2012 Valor	2012 %	2013 Valor	2013 %	Variação Valor	Variação %
Despesas Correntes	**16.398.562**	**59,8%**	**16.623.069**	**61,1%**	**224.507**	**1,4%**
Pessoal	7.393.323	26,9%	7.560.179	27,8%	166.856	2,3%
Aquisição de bens e serviços	5.889.839	21,5%	5.742.002	21,1%	-147.837	-2,5%
Juros e outros encargos	1.026.900	3,7%	655.882	2,4%	-371.018	-36,1%
Transferências correntes	1.872.500	6,8%	2.434.506	9,0%	562.006	30,0%
Subsídios	1.000	0,0%	1.000	0,0%	0	0,0%
Outras despesas correntes	215.000	0,8%	229.500	0,8%	14.500	6,7%
Despesas de Capital	**11.035.499**	**40,2%**	**10.573.372**	**38,9%**	**-462.127**	**-4,2%**
Aquisição de bens de capital	6.946.183	25,3%	6.404.353	23,5%	-541.830	-7,8%
Transferências de capital	1.437.816	5,2%	1.029.482	3,8%	-408.334	-28,4%
Activos financeiros	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passivos financeiros	2.646.000	9,6%	2.990.537	11,0%	344.537	13,0%
Outras despesas de capital	5.500	0,0%	149.000	0,5%	143.500	2609,1%
Total	**27.434.061**	**100,0%**	**27.196.441**	**100,0%**	**-237.620**	**-0,9%**

Conforme se extrai da leitura do quadro anterior, que estabelece a comparação com os valores orçamentados para o exercício de 2012 prevê-se que as Despesas Correntes, em 2013, aumentem 1,4%, e simultaneamente que as Despesas de Capital diminuam (-4,2%).

2. Despesas correntes

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2012, salientando-se as despesas com pessoal e as despesas com a aquisição de bens e serviços, que representam, em conjunto, 48,9% do total das mesmas.

As despesas correntes incluem as despesas com o pessoal, a aquisição de bens e serviços, as transferências correntes, os Subsídios, os juros e outros encargos e outras despesas correntes.

Recorda-se que a existência de um superavit corrente entre a receita corrente e a despesa corrente não resulta do excesso das receitas correntes sobre as despesas da mesma natureza, mas que é justificado com o deferimento de despesa corrente e que será dotada com a entrada do saldo da Gerência anterior para 2013 estimado em 3,5 milhões de euros.

Esta metodologia permite, por um lado, o cumprimento de Princípio do Equilíbrio nos termos do ponto 3.1 Princípios orçamentais do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. Por outro lado, possibilita também a existência de dotação necessária para realização dos investimentos comparticipados, nomeadamente a sua execução e respetivo pagamento. Assim, se compreende que este superavit corrente financie em igual valor as despesas de capital.

2.1 Despesas com pessoal

As Despesas com o Pessoal assumem-se, como é inevitável, como a primeira maior parcela do orçamento municipal, no montante de 7.560 mil euros, e representarão 27,8% do total da despesa, verificando-se um ligeiro aumento previsional da ordem dos 167 mil euros (+2,3%), justificado integralmente pelo aumento da contribuição mensal por parte do Município para a Caixa Geral de Aposentações com 20% da remuneração sujeita a desconto de quota dos trabalhadores abrangidos pelo regime de proteção social. Este aumento contributivo para a Caixa Geral de Aposentações representa um aumento em termos de valores absolutos de 265 mil euros, isto é, (+33,33%).

Q.7 – Despesas com pessoal por natureza económica

Designação	Anos 2012 Valor	2012 %	2013 Valor	2013 %	Variação Valor	Variação %
Remunerações Certas e Permanentes	**5.882.188**	79,6%	**5.745.064**	**76,0%**	**-137.124**	**-2,3%**
Abonos Variáveis ou eventuais	**166.135**	2,2%	**144.115**	**1,9%**	**-22.020**	**-13,3%**
Segurança Social	**1.345.000**	18,2%	**1.671.000**	**22,1%**	**326.000**	**24,2%**
Contribuições para a Segurança Social	**697.000**	9,4%	**1.069.000**	**14,1%**	**372.000**	**53,4%**
Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.000	0,0%	1.000	0,0%	0	0,0%
Outras Pensões	14.000	0,2%	30.000	0,4%	16.000	114,3%
Seguros	101.000	1,4%	101.000	1,3%	0	0,0%
TOTAL	**7.393.323**	100,0%	**7.560.179**	**100,0%**	**166.856**	**2,3%**

Uma análise dos valores por subagrupamento permite verificar uma diminuição de (-2,3%) das remunerações certas e permanentes e que corresponde a 137 mil euros, nomeadamente ao nível do Pessoal do quadro em regime de contrato individual de trabalho no âmbito da actual estrutura departamental dos serviços do Município. Esta diminuição de pessoal prende-se como cumprimento das medidas impostas pelo Programa de Assistência Económica e Financeira e definidas nos termos do Orçamento do Estado para 2012 - Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro.

Os montantes definidos na contratação de pessoal a termo e em regime de tarefa ou avença justificam-se essencialmente para assegurar às delegações de competências, nomeadamente o Programa de Generalização das Actividades de Enriquecimento Curricular, bem como assegurar os contratos de trabalho a termo certo ainda em vigor no ano de 2013.

A diminuição dos encargos com os abonos variáveis e eventuais resulta, essencialmente, da rubrica de Indemnizações por Cessão de Funções e Outros Abonos em Numerário ou Espécie com menos 15 mil euros e menos 11 mil euros, respetivamente.

A despesa com a Segurança Social, que no seu conjunto engloba as contribuições para as diversas entidades de segurança social para além dos encargos com a saúde, seguros e subsídios e prestações familiares, representa 22,3% das despesas com pessoal. Em termos absolutos destacam-se como mais significativas as contribuições para a Segurança Social dos funcionários públicos - CGA com os encargos

a sofrerem um aumento exponencial de (+46,9%), passando de 565 mil euros em 2012 para 830 mil euros em 2013.

A previsão das despesas com o pessoal foi efetuada, **tendo em atenção o disposto na alínea e) do n.º 3.3 – Regras Previsionais** do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro.

2.2 Despesas com aquisição de bens e serviços

A centralização das requisições e controlo da despesa efetuada pelo setor de Aprovisionamento e Compras articulado com a gestão de stocks a funcionar em pleno em 2012, a adoção da plataforma das compras electrónicas para procedimentos concursais superiores ao ajuste direto simplificado, a optimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas pelas direcções municipais e o próprio Executivo, continuam a ser os instrumentos fundamentais à prossecução do controlo e otimização da Despesa.

O agregado económico de Aquisição de Bens e Serviços sofreu uma pequena diminuição de dotação orçamental que se cifra em (-2,5%) justificado em parte pelo deferimento de despesa corrente e que será dotada com a entrada do saldo da Gerência anterior para 2013 estimado em 3,5 milhões de euros.

Esta metodologia permite, por um lado, o cumprimento de Princípio do Equilíbrio nos termos do ponto 3.1 Princípios orçamentais do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. Por outro lado, possibilita também a existência de dotação necessária para concretizar os investimentos comparticipados cujo atual quadro comunitário termina em 2013. Assim, se compreende que este superavit corrente financie no mesmo valor as despesas de capital.

Verifica-se que a maior parte das rubricas deste agrupamento de despesas decresce face ao ano anterior, com excepção das seguintes rubricas Encargos de cobrança de receitas, Encargos das instalações, Combustíveis e lubrificantes e Conservação de bens que totalizam cerca de 340 mil euros. Estes aumentos são justificados no que concerne os **Encargos com a Cobrança de Receitas** pela necessidade de avaliação dos Prédios no âmbito da atualização dos seus valores para o apuramento do Imposto Municipal sobre Imóveis. Verifica-se o aumento do valor da rubrica **Encargos com as Instalações** ao nível da subida do preço das tarifas praticadas ao nível do fornecimento de eletricidade. O aumento de valores na classificação económica **Combustíveis e Lubrificantes** verifica-se no **Gasóleo**

pela subida dos preços praticados no seu fornecimento no mercado nacional, e na rubrica **Combustíveis – Outros** pela necessidade de aquisição de combustíveis para aquecimento do novo equipamento municipal Centro Escolar de Vila Boa do Bispo. No que diz respeito à rubrica **Conservação de Bens, o aumento** de dotação desta componente da despesa resulta da necessidade de se proceder à manutenção e conservação dos equipamentos municipais no âmbito da atividade municipal.

Quanto às medidas de contenção e também de austeridade a nível municipal, destacando-se a definição de limite de despesa anual em determinadas aquisições de bens e serviços, nomeadamente: **Redução** no montante de 160 mil euros na classificação económica **Limpeza e Higiene (-12,1%)** relacionado com a regularização dos montantes em dívida com a Resinorte, S.A; **Redução** no valor de 47 mil euros em despesas relacionadas com **prestações de serviços** referentes a **Estudos, Projetos, Pareceres e Consultadoria (-13,1%)**. Redução no montante de 62 mil euros em **Outros Trabalhos Especializados (-11,5%)** e redução no valor de 18 mil euros em despesas relacionadas com a aquisição **de Material de Educação, Cultura e Recreio (-18,6%)**.

Estas medidas de contenção foram estrategicamente definidas de forma a não prejudicar o nível do desempenho do Município nas competências essenciais inerentes ao normal desenvolvimento da atividade autárquica.

Apesar da implementação destas medidas existem ainda compromissos com elevado peso em termos orçamentais, dos quais se destacam os encargos com as instalações, as prestações de serviços na área dos Resíduos Sólidos e Urbanos, as prestações de serviços ao nível do desenvolvimento da actividade municipal para as áreas Social, da Cultura, Educação e Desporto e Outros só possível numa perspectiva plurianual. Estes compromissos contam com uma contribuição do Saldo da Gerência Anterior mais elevado (3,5 milhões de euros) face aos anos anteriores atendendo ao esforço por parte do Órgão Executivo na constituição de poupança necessária. À semelhança do ano económico de 2008, em que o esforço de poupança dos dois anos anteriores foi necessário para realizar os investimentos com comparticipação comunitária do Quadro Comunitário de Apoio – Q.C.A III, o Município está a adotar a mesma estratégia para a realização dos investimentos que se encontra a fazer no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Q.R.E.N – 2007-2013.

2.3 Encargos correntes da dívida

A crise internacional ao nível dos mercados financeiros teve um lado positivo uma vez que tem possibilitado a estabilização da despesa corrente com os juros e outros encargos para níveis históricos, pelo que prevê-se a manutenção no próximo ano de 2013, com o impacto positivo na despesa corrente da Autarquia. Ainda assim, a actual previsão dos juros e encargos para 2013 irá atingir o valor de 395 mil euros, resultante da indexação das taxas de juro à taxa de juro de referência Euribor. Estes encargos financeiros poderão aumentar caso seja aprovado o empréstimo adicional de 3,5 milhões de euros, passando para a despesa total ao nível de empréstimos para o montante de 611 mil euros. Refira-se que esta dotação anual adicional já se encontra contemplada no orçamento com o valor de 216 mil euros.

2.4 Transferências correntes

As Transferências Correntes registarão um aumento de 30%, representando em termos absolutos um acréscimo efectivo de 562 mil euros, que será globalmente assegurado sem que se preveja o recurso neste ano à dotação do Saldo da Gerência Anterior no que concerne às transferências para as Juntas de Freguesia referentes a delegação de competências na área da Educação em parceria com a DREN.

Assim sendo, prevê-se a manutenção dos montantes de transferências para as Freguesias cifrando-se em cerca de 1,5 milhões euros, por se concentrarem neste agrupamento os valores previstos no âmbito do funcionamento do ensino pré-escolar, dos jardins-de-infância tutelados pelas Freguesias, bem como dos apoios em termos de acção social escolar. As transferências ocorrem de acordo com os critérios de apoio definidos pelo Ministério da Educação. Salienta-se que este valor é inferior ao ano transacto atendendo ao facto de algumas Freguesias (Rio de Galinhas, Sobretâmega, S. Nicolau, Tabuado e Várzea de Ovelha e Aliviada) terem abdicado do protocolo de gestão dos estabelecimentos de Ensino Público do Pré-escolar e do 1.º CEB e ser atualmente o Município o gestor destas competências.

Nas transferências para Associação de Municípios está prevista a comparticipação de despesas correntes da Associação Municípios do Baixo Tâmega, para gestão de vários projectos, designadamente o Património Natural como factor de desenvolvimento do Baixo Tâmega, Rota do Românico - Tâmega; para a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, encontra-se inscrita a comparticipação do Município nas candidaturas, designadamente Rota do Românico - Tâmega, entre outras.

3. Despesas de capital

3.1 Transferências de Capital

Considerando a situação económica do país e a actual conjuntura, o Município vê-se confrontado com uma realidade económica e financeira das mais difíceis dos últimos anos, agravada pelos condicionalismos do Contrato de Reequilíbrio Financeiro. No entanto e a contra-ciclo, foi definido ao nível das Transferências de Capital, o esforço de manutenção do montante de comparticipação que se cifra em 350 mil euros destinados aos investimentos de todas as Juntas de Freguesia do Concelho.

Esta metodologia define a vontade do Órgão Executivo em apoiar os investimentos de todas as Juntas de Freguesia e das entidades sem fins lucrativos, pese embora esta vontade esteja doravante sempre limitada e condicionada, por um lado, à evolução do serviço da Dívida indexada à taxa de juro de referência Euribor; e, por outro lado, às variações dos montantes de transferências provenientes do Estado definidos normalmente em Orçamento Geral do Estado.

As Transferências de Capital resultantes da dívida contraída pelo Órgão Executivo cessante em 2005 e assumida pelo actual Órgão Executivo encontram-se diferidas para o ano de 2013, onde se prevê a contracção do empréstimo adicional de 3,5 milhões de euros.

3.2 Estrutura do Investimento

Em 2013, o Investimento directo definido e executado pelos serviços da autarquia, estima-se que ascenda aos 6,4 milhões euros, ou seja menos (-7,8%) que o orçamentado em 2012 justificado pelo início da execução e pagamento de empreitadas em 2012.

Este volume de investimentos resulta essencialmente da estratégia do Órgão Executivo em definir como prioridade as obras com comparticipação dos fundos comunitários, proporcionando uma alavancagem financeira necessária para a realização de investimentos considerados estruturais para o concelho do Marco de Canaveses ao nível do Ordenamento do Território, da Educação, do Saneamento, do Abastecimento de Água, da Rede Viária e da Eficiência Energética.

A execução dos projectos e empreitadas em carteira aprovados com comparticipação financeira do FEDER no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007-2013, depende indubitavelmente da poupança financeira conseguida pelo Município e da contracção do empréstimo resultante da aprovação da reestruturação do Plano de Reequilíbrio Financeiro, uma vez que a execução de investimentos se encontra limitada à reduzida capacidade financeira da Autarquia.

A limitação das despesas de investimento resulta dos condicionalismos impostos pelo Contrato de Reequilíbrio Financeiro que as fixam em montante limitado ao valor global da receita corrente, acrescido da componente capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro, deduzido das despesas obrigatórias. Estes condicionalismos foram ainda agravados para o ano económico de 2013 através da implementação de medidas de controlo orçamental da despesa mensalmente com a aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) que condiciona a assunção de novos compromissos à existência de Fundos disponíveis municipais. A aplicação deste diploma para as Autarquias Locais é feita através do Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de Junho que contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da LCPA, e portanto à sua operacionalização.

O Plano apresenta, também, a orientação estratégica ao nível dos investimentos para o próximo quadriénio do Órgão Executivo. Destaca-se a aposta em novas áreas como o Ensino, Ordenamento do Território, Abastecimento de Água, Saneamento, Desporto, Recreio e Lazer, Transportes Rodoviários e Acção Social.

4. Serviço da Dívida

A atual situação dos mercados financeiros proporcionou descidas das taxas de juro praticadas para níveis históricos, sendo o **peso** dos **juros e outros encargos** de **2,4%** da **despesa total** em **2013**. Comparativamente esta percentagem foi de **3,7%** da **despesa total** em **2012**, o que evidencia a **enorme dependência** do **serviço da dívida** de **factores exógenos ao controlo do Município**.

Importa referir que o peso do serviço da dívida **representará mais de 12,4% da despesa total**. Este agregado económico é, também pela sua natureza, uma despesa orçamental que importa analisar, e em

relação à qual se estima um elevado montante ao nível da amortização dos empréstimos do Contrato de Reequilíbrio Financeiro, em termos absolutos, cerca de 2.990 mil euros.

Importa referir que caso o empréstimo adicional de 3,5 milhões de euros seja aprovado, o efeito gerado para o serviço da dívida irá representar uma taxa de crescimento de **(+3,25%)** comparativamente com o ano de 2012. Assim sendo, o peso do agregado **Passivos Financeiros** representará 13,8% da despesa de total do Município, estando contemplados em dotação orçamental os **encargos adicionais** no valor de **360 mil euros** para o ano económico de 2013.

Assim os encargos globais do serviço da dívida previstos totalizam **3.745 mil euros**, e decorrem, na sua globalidade, para o limite de capacidade de endividamento do Município, que está impedido, nos próximos 20 anos, de contrair empréstimos e de assumir encargos que não estejam previstos no Plano de Reequilíbrio Financeiro. O Mapa de Empréstimos do ponto IV – Anexos (Empréstimos – Previsão de Encargos 2012), permite visualizar a informação dos encargos discriminados por instituição de crédito.

Importa referir que o Órgão Executivo já obteve a aprovação por parte do Governo da nova proposta de reestruturação do plano de reequilíbrio financeiro para solver as dívidas existentes no montante de 7 milhões de euros através do Despacho n.º 7397/2011, de 18 de Maio. No entanto, a finalização do procedimento concursal de contração do empréstimo no montante de 3,5 milhões de euros ainda não se encontra concluída uma vez que o processo está em análise para submissão a visto pelo Tribunal de Contas (TdC). Assim, o Órgão Executivo está a enveredar esforços no sentido de solicitar maior celeridade nas respostas a dar pelo Governo aos esclarecimentos pedidos no âmbito da análise do processo que se encontra pendente apenas do visto do TdC para ficar concluído. A celebração do novo empréstimo de médio e longo prazos permitirá a consolidação orçamental e consequente regularização de dívidas existentes.

5. Classificação Funcional das Despesas Autárquicas

A totalidade da despesa, definida e não definida, são distribuídas por funções e subfunções de acordo com os objectivos finais a realizar pela Autarquia, conforme se apresenta no quadro 8.

A metodologia adoptada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue de perto as actividades desenvolvidas pelas respectivas direcções de serviço, procedendo-se à imputação directa dos respectivos encargos.

Estando a maior parte das atribuições e competências das autarquias centradas nas Funções Sociais do Estado, é esta, a função que maior parcela absorverá do orçamento municipal (representando 75,5% do orçamento global). Destacam-se as subfunções Ordenamento do Território, Serviços Auxiliares de Ensino; Administração Geral; Saneamento; Resíduos Sólidos e Desporto, Recreio e Lazer cujos montantes investidos orçam 3.478 mil euros, 2.577 mil euros, 1.855 mil euros, 1.454 mil euros, 1.174 mil euros, 679 mil euros, respectivamente. No entanto, as Funções Gerais terão, também, em 2013, um peso bastante significativo no total orçamentado (13,5%).

Em suma, relativamente à Função Social, verifica-se que sobressaem as subfunções: Habitação e Serviços Colectivos (45,4% do orçamento Global), Educação (19,8% do orçamento global), Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos (representando 6,3% da Despesa) e Segurança e Acções Sociais (4% do orçamento global). A subfunção Ordenamento do Território ao apresentar-se como aglutinadora de 24,6% do orçamento global aparece como a finalidade privilegiada nas atividades delineadas pela Autarquia no montante de 3.478 mil euros. A função Habitação e Serviços Colectivos com o peso de 45,4%, no Orçamento global, absorverá 6.412 mil euros, nomeadamente no Ordenamento do Território, Saneamento, Resíduos Sólidos e Proteção do Meio Ambiente e Conservação.

No que diz respeito às Funções Gerais, é a subfunção Administração Geral a mais expressiva em termos de aplicação, representando 13,1% do Orçamento.

Q.8 - Grandes Opções do Plano/Áreas de Intervenção

(Un.: euro)

ORÇAMENTO 2013 Função / Subfunções	Grandes Opções do Plano		Total	%
	Definido	Não Definido		
1 Funções Gerais	**1.903.100**	**0**	**1.903.100**	**13,5%**
1.1.0 Serviços Gerais de Adminis. Pública	**1.855.100**	**0**	**1.855.100**	**13,1%**
1.1.1 Administração geral	1.855.100		1.855.100	13,1%
1.2.0 Segurança e Ordem Públicas	**48.000**	**0**	**48.000**	**0,3%**
1.2.1 Protecção civil e luta contra incêndios	48.000		48.000	0,3%
2 Funções sociais	**9.920.194**	**750.080**	**10.670.274**	**75,5%**
2.1.0 Educação	**2.792.756**	**0**	**2.792.756**	**19,8%**
2.1.1 Ensino não superior	215.756		215.756	1,5%
2.1.2 Serviços auxiliares de ensino	2.577.000		2.577.000	18,2%
2.2.0 Saúde				
2.2.1 Serviços individuais de saúde				
2.3.0 Segurança e Acções Sociais	**569.742**	**0**	**569.742**	**4,0%**
2.3.1 Segurança social				
2.3.2 Acção social	569.742		569.742	4,0%
2.4.0 Habitação e Serviços Colectivos	**5.661.486**	**750.080**	**6.411.566**	**45,4%**
2.4.1 Habitação				
2.4.2 Ordenamento do território	3.477.526		3.477.526	24,6%
2.4.3 Saneamento	704.129	750.080	1.454.209	10,3%
2.4.4 Abastecimento de água	91.500	0	91.500	0,6%
2.4.5 Resíduos sólidos	1.174.326		1.174.326	8,3%
2.4.6 Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	214.005		214.005	1,5%
2.5.0 Serv. Culturais, Recreat. e Religiosos	**896.210**	**0**	**896.210**	**6,3%**
2.5.1 Cultura	141.900		141.900	1,0%
2.5.2 Desporto, recreio e lazer	679.110		679.110	4,8%
2.5.3 Outras actividades cívicas e religiosas	75.200		75.200	0,5%
3 Funções Económicas	**856.931**	**38.333**	**895.264**	**6,3%**
3.1.0 Agricultura, Pecuária, Silv., Caça e Pesca	**-**	**0**	**-**	**0,0%**
3.2.0 Indústria e energia	**280.300**	**38.333**	**318.633**	**2,3%**
3.3.0 Transportes e Comunicações	**569.131**	**0**	**569.131**	**4,0%**
3.3.1 Transportes rodoviários	569.131		569.131	4,0%
3.4.0 Comércio e Turismo	**7.500**	**0**	**7.500**	**0,1%**
3.4.1 Mercados e Feiras e Turismo	-			
3.4.2 Turismo	7.500		7.500	0,1%
3.5.0 Outras funções económicas				
4 Outras Funções	**667.832**	**0**	**667.832**	**4,7%**
4.1.0 Operações da dívida autárquica	100		100	0,0%
4.2.0 Transf.entre administrações	667.732		667.732	4,7%
4.3.0 Diversas não especificadas				
Total	**13.348.057**	**788.413**	**14.136.470**	**100,0%**

6. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I), da autarquia, inclui, num horizonte móvel de quatro anos, todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objectivos estratégicos e operacionais estabelecidos para o plano de médio e longo prazo, explicitando a respectiva previsão da despesa. O P.P.I. contém, por isso, devidamente discriminados os projectos e acções que apliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos, coincidindo, assim, o seu total definido com o total da rubrica 07 – aquisições de bens de capital.

O Plano Plurianual de Investimentos, obedece aos documentos normalizados e integrados no POCAL, nomeadamente o quadro apresentado no ponto 7.1 do respectivo Decreto-Lei por: grupos económicos; áreas de actuação (objectivo, programa, projectos e acções) e ainda discriminar a forma de realização das acções (empreitadas, fornecimentos ou outros), datas de inicio e fim, montantes previstos para o ano e anos seguintes, bem como as respectivas fontes de financiamento.

O mapa (Plano Plurianual de Investimentos), em anexo, descrimina por Objectivos do Plano, os montantes anuais previstos para o investimento a executar apenas pelos serviços da Autarquia distinguindo-se, em 2013, os valores com financiamento definido e os valores com financiamento não definido.

A análise pormenorizada do Plano Plurianual de Investimentos permitirá identificar a acção, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação atribuída e a sua extensão temporal.

7. Grandes Opções do Plano

O mapa (Grandes Opções do Plano), em anexo, mostra as Grandes Opções do Plano discriminadas por objectivos, programas, projetos e ações, explicitando a respetiva previsão de despesas a realizar tanto por investimentos como por outras rubricas económicas do Orçamento.

Estes documentos estruturantes consubstanciam uma estratégia de desenvolvimento para o concelho do Marco de Canaveses. Esta estratégia visa dar um rumo ao seu desenvolvimento e modernização, apostando no ordenamento do território, na educação, no ambiente, na tecnologia e inovação, no conhecimento e num amplo conjunto de políticas sociais.

Igualmente fundamental e com grande impacto nestas Grandes Opções do Plano e no orçamento de 2013 é a continuidade de projetos estratégicos, com destaque do **conjunto significativo de candidaturas apresentadas pelo Município ao QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional**, em áreas tão diversas como a reabilitação física do Centro Urbano do Marco de Canaveses, a Reabilitação e Reabilitação Física da Casa do Povo de Fornos para espaço Marco, a ampliação da rede de saneamento básico, a implementação de sistemas de informação, a beneficiação da rede viária do concelho, a Eficiência Energética da Iluminação Pública e a ampliação do Cemitério Municipal de Fornos, concretizando, deste modo, projectos indutores da qualidade de vida, no âmbito de uma estratégia de regeneração urbana.

Num contexto de crise económica e social que se vive em Portugal, associado à drástica perda da capacidade produtiva, sobretudo no sector industrial e na construção civil, é evidente o impacto no Orçamento para 2013, que se traduz por um lado na **diminuição da arrecadação de receita própria da Autarquia**, e por outro, na limitação da Despesa através da implementação de medidas mensais de controlo orçamental da despesa com a aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA). Neste contexto, é facilmente percetível que o Município deve apostar numa estratégia de maximização dos recursos escassos para assegurar a atividade municipal e potenciar, dentro dos condicionalismos existentes, a otimização do bem-estar social dos cidadãos. Nessa actividade incluem-se os serviços da autarquia, nomeadamente ao nível da contratação de pessoal, o volume de transferências da autarquia para as Associações / Colectividades, as acções imateriais e ainda a **ponderação de investimentos a efetuar em 2013 e nos anos seguintes.**

Nas Grandes opções do Plano, são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia e incluem o Plano Plurianual de Investimentos e as Actividades Mais Relevantes da gestão autárquica, absorvendo não só despesas de capital como despesas correntes.

O valor global definido e não definido das Grandes Opções do Plano, apresentado para 2013, é de 14.136 mil euros dos quais 7.193 mil euros se referem ao Plano Plurianual de Investimentos e 6.943 mil euros se referem ao conjunto de acções identificadas como Acções Relevantes.

Por fim, importa salientar que são apresentadas as linhas estratégicas do Órgão Executivo num plano bastante ambicioso a cinco anos, que prevê investimentos na ordem dos 99,3 milhões de euros, a serem contemplados, no âmbito da aplicação da política comunitária de coesão económica e social, atualmente através do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Q.R.E.N – 2007-2013 e do próximo quadro comunitário de apoio para Portugal.

IV- Anexos

1- Resumo do Orçamento para o Ano 2013

2- Orçamento da Receita

3- Orçamento da Despesa

4- Empréstimos (Previsão de Encargos 2013 e Execução 2012)

5- Plano Plurianual de Investimentos (Mapa)

6- Plano de Atividades Mais Relevantes (Mapa)

7- Grandes Opções do Plano (Mapa)

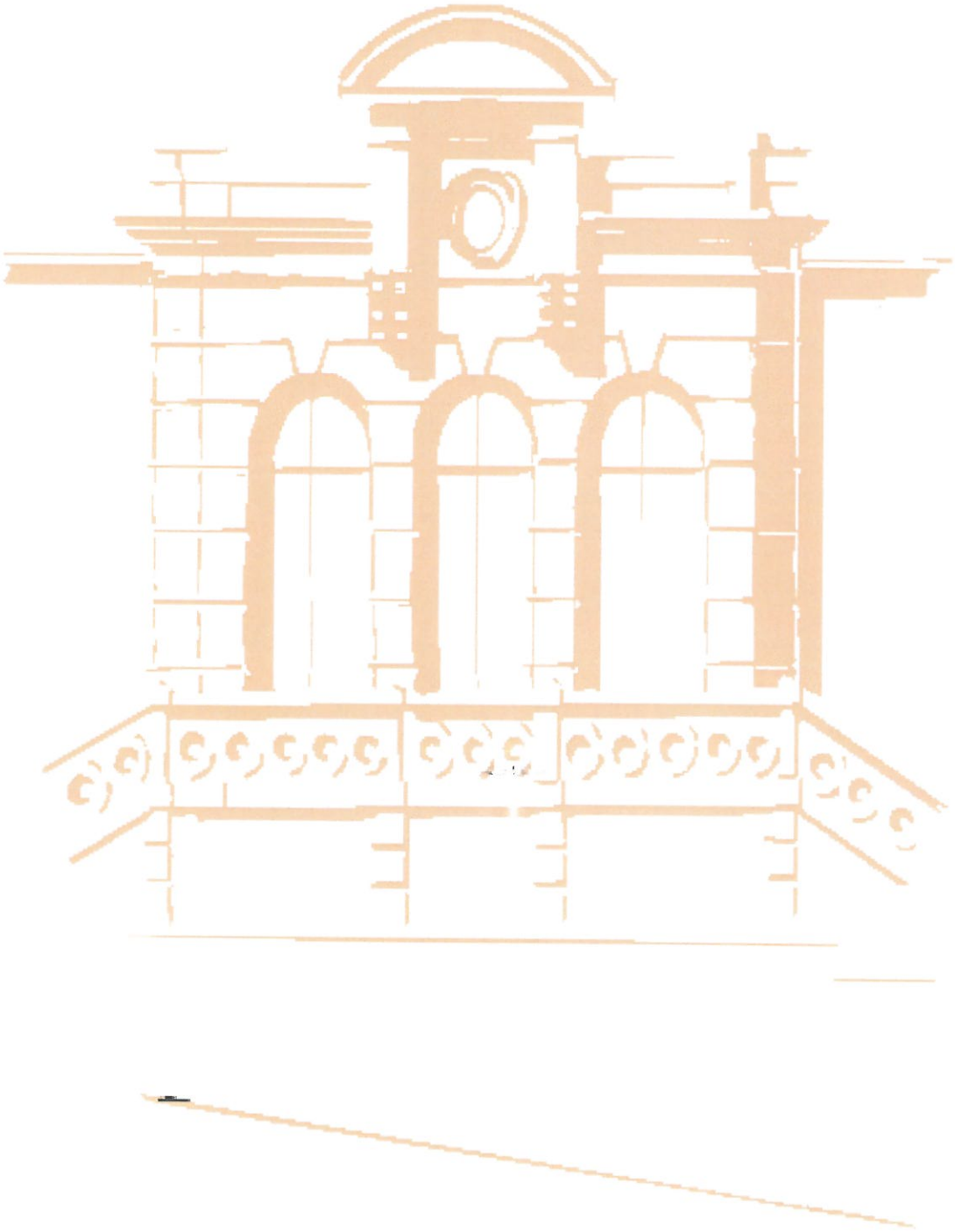
8- Mapa das Transferências para as Juntas de Freguesia - Investimentos - 2013

9- Mapa de Pessoal 2013

10- Proposta de Gestão das Despesas com Pessoal – 2013

11- Proposta de Despesas de Representação dos Titulares de Cargos de Direção

1- Resumo do Orçamento para o Ano 2013



RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2013

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	20.760.325		Correntes	16.623.069	
Capital	6.436.116		Capital	10.573.372	
Total:		27.196.441	Total:		27.196.441
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
	Total Geral:	27.196.441		Total Geral:	27.196.441

ORGÃO EXECUTIVO

Em 13 de Dezembro de 2012

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 22 de Dezembro de 2012

.....

2- Orçamento da Receita

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	**Impostos directos**	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	2.403.418
010203	Imposto único de circulação	799.434
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	854.636
010205	Derrama	325.166
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	9.736
01020702	Imposto municipal de sisa	129.995
010299	Impostos directos diversos	50
	Total do Capítulo Económico 01:	4.522.435
02	**Impostos indirectos**	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	
02020601	Mercados e feiras	182
02020602	Loteamentos e obras	
0202060201	Loteamentos	44.823
0202060202	Alvará de Loteamento	366
0202060203	Taxa de Urbanização	50
0202060204	Taxa de Cedência	3.123
0202060205	Licença de Obras	32.161
0202060206	Averbamento	155
0202060207	Vistorias	2.795
0202060208	Prescrições	30
0202060209	Prorrogação	4.260
0202060210	Aditamento	267
0202060299	Outros	482
02020603	Ocupação da via pública	1.110
02020605	Publicidade	94.026
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	1.859
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	165
0202069999	Outros	5.937
	Total do Capítulo Económico 02:	191.791
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
04012301	Mercados e feiras	16.815
04012302	Loteamentos e obras	
0401230201	Loteamentos	5.275
0401230202	Alvará de Loteamento	1.594
0401230203	Taxa de Urbanização	227
0401230204	Taxa de Cedência	17.992
0401230205	Licença de Obras	111.625
0401230206	Averbamento	602
0401230207	Vistorias	4.621
0401230208	Prescrições	211
0401230209	Prorrogação	20.524
0401230210	Aditamento	876
0401230299	Outros	607
04012303	Ocupação da via pública	1.441
04012305	Caça, uso e porte de arma	198
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	164
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	27
0401239999	Outros	154.288
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	964
040299	Multas e penalidades diversas	14.137
	Total do Capítulo Económico 04:	352.188
05	**Rendimentos da propriedade**	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	12.793
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050799	Outras	50
0510	Rendas	
051099	Outros	1.712.076
	Total do Capítulo Económico 05:	1.724.919
06	**Transferências correntes**	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	8.619.949
06030102	Fundo Social Municipal	1.261.078
06030103	Participação fixa no IRS	556.885

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
06030199	Outras	444.152
060307	Serviços e fundos autónomos	2.173.044
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	98.206
	Total do Capítulo Económico 06:	13.153.314
07	**Venda de bens e serviços correntes**	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	477
070103	Publicações e impressos	3.547
070105	Bens inutilizados	500
070108	Mercadorias	
07010801	Água	50
07010803	Outros	50
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	38.406
070203	Vistorias e ensaios	4.167
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	500
07020802	Serviços recreativos	500
07020803	Serviços culturais	500
07020804	Serviços desportivos	136.584
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	265.400
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	21.361
07020904	Trabalhos por conta de particulares	500
07020905	Cemitérios	549
07020906	Mercados e feiras	189.234
07020907	Parques de estacionamento	33.860
07020999	Outros	18.682
070299	Outros	
07029999	Outros	21
0703	Rendas	
070301	Habitações	19.145
070302	Edifícios	38.204
070399	Outras	500
	Total do Capítulo Económico 07:	772.737
08	**Outras receitas correntes**	
0801	Outras	

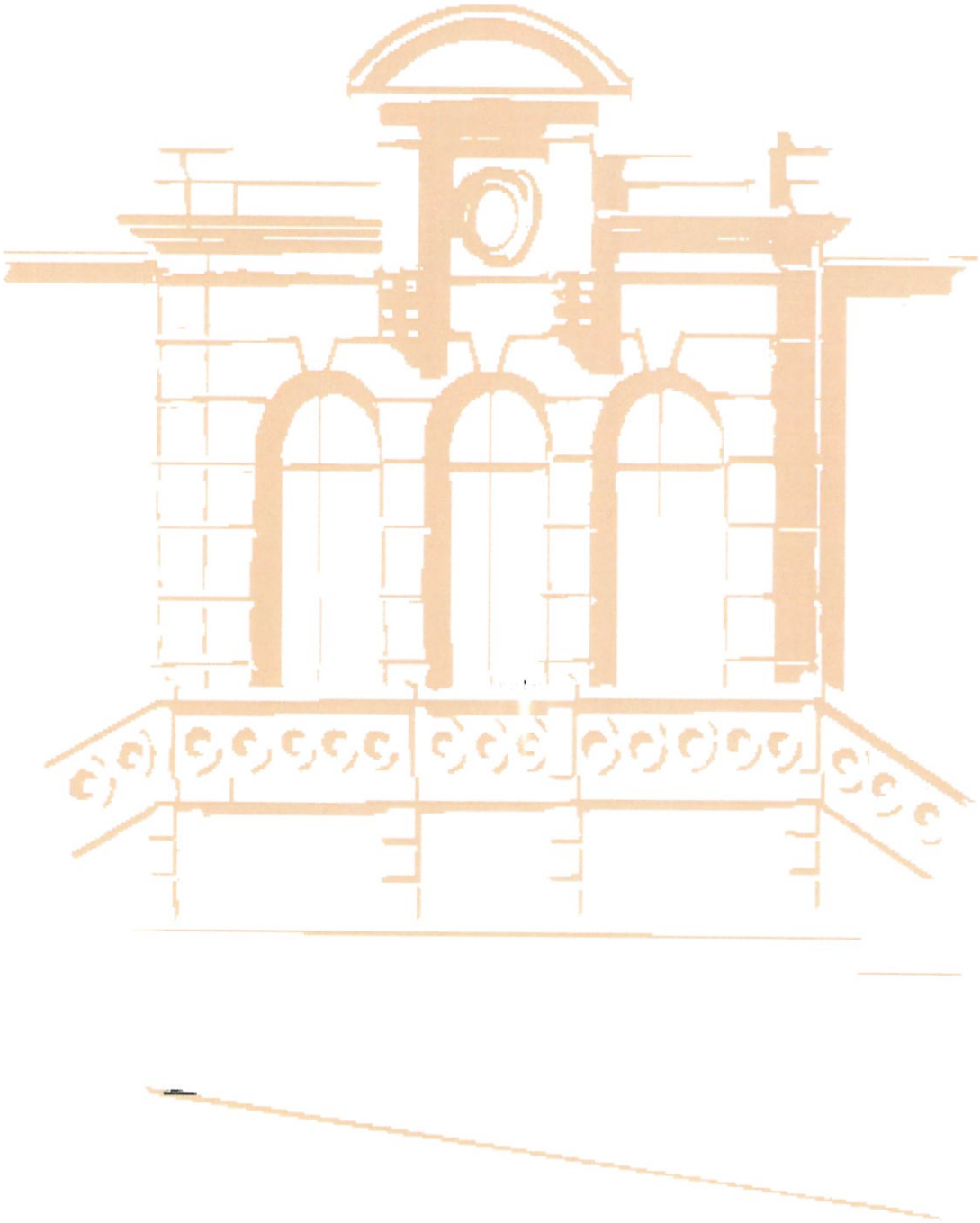
ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	500
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	500
08019999	Diversas	41.941
	Total do Capítulo Económico 08:	42.941
	Total das Receitas Correntes:	20.760.325
09	**Venda de bens de investimento**	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	500
090102	Sociedades financeiras	500
090109	Instituições sem fins lucrativos	500
090110	Famílias	183.419
0902	Habitações	
090210	Famílias	500
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	500
090310	Famílias	499.131
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	500
09040102	Maquinaria e equipamento	500
09040103	Outros	105.398
	Total do Capítulo Económico 09:	791.448
10	**Transferências de capital**	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	2.154.987
10030199	Outras	500
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	3.419.063
10030709	Outros	500
	Total do Capítulo Económico 10:	5.575.050
11	**Activos financeiros**	
1110	Alienação de partes sociais de empresas	500
	Total do Capítulo Económico 11:	500
13	**Outras receitas de capital**	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
1301	Outras	
130101	Indemnizações	500
130199	Outras	68.618
	Total do Capítulo Económico 13:	69.118
	Total das Receitas de Capital:	6.436.116
	Total do Orçamento da Receita:	27.196.441

3- Orçamento da Despesa



ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
01	**Administração Autárquica**	
0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
0101 01	Despesas com o pessoal	
0101 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101 010204	Ajudas de custo	5.000
0101 010213	Outros suplementos e prémios	
0101 01021302	Outros	51.135
	Total do Capítulo Económico 01:	56.135
0101 02	Aquisição de bens e serviços	
0101 0201	Aquisição de bens	
0101 020108	Material de escritório	1.000
0101 020121	Outros bens	750
0101 0202	Aquisição de serviços	
0101 020209	Comunicações	500
0101 020210	Transportes	500
0101 020213	Deslocações e estadas	2.000
0101 020215	Formação	3.000
0101 020225	Outros serviços	11.680
	Total do Capítulo Económico 02:	19.430
	Total das Despesas Correntes:	75.565
	Total da Divisão Orgânica 0101:	75.565
0102	CÂMARA MUNICIPAL	
0102 01	Despesas com o pessoal	
0102 0101	Remunerações certas e permanentes	
0102 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	157.000
0102 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102 01010401	Pessoal em funções	3.420.000
0102 01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	157.000
0102 010106	Pessoal contratado a termo	
0102 01010601	Pessoal em funções	180.000
0102 01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	70.000
0102 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	308.364
0102 010108	Pessoal aguardando aposentação	5.000
0102 010109	Pessoal em qualquer outra situação	82.000
0102 010111	Representação	56.000
0102 010113	Subsidio de refeição	417.500
0102 010114	Subsídio de férias e de Natal	712.200

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	180.000
0102	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102	010202	Horas extraordinárias	12.500
0102	010203	Alimentação e alojamento	100
0102	010204	Ajudas de custo	14.500
0102	010205	Abono para falhas	17.880
0102	010206	Formação	500
0102	010210	Subsídio de trabalho nocturno	500
0102	010211	Subsídio de turno	17.000
0102	010212	Indemnizações por cessação de funções	5.000
0102	010213	Outros suplementos e prémios	
0102	01021302	Outros	5.000
0102	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	15.000
0102	0103	Segurança social	
0102	010301	Encargos com a saúde	400.000
0102	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	60.000
0102	010304	Outras prestações familiares	10.000
0102	010305	Contribuições para a segurança social	
0102	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	64.000
0102	01030502	Seg.social pess. regime contr.trab.fun.púb.(RCTFP)	
0102	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	830.000
0102	0103050202	Segurança social-Regime Geral	175.000
0102	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.000
0102	010308	Outras pensões	30.000
0102	010309	Seguros	
0102	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	100.000
0102	01030902	Seguros de saúde	1.000
		Total do Capítulo Económico 01:	7.504.044
0102	02	Aquisição de bens e serviços	
0102	0201	Aquisição de bens	
0102	020102	Combustíveis e lubrificantes	
0102	02010201	Gasolina	13.000
0102	02010202	Gasóleo	276.000
0102	02010299	Outros	251.000
0102	020103	Munições, explosivos e artifícios	2.000
0102	020104	Limpeza e higiene	30.000
0102	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	15.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
0102 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1.000
0102 020107	Vestuário e artigos pessoais	12.500
0102 020108	Material de escritório	44.350
0102 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	2.500
0102 020112	Material de transporte-Peças	75.000
0102 020114	Outro material-Peças	12.000
0102 020115	Prémios, condecorações e ofertas	20.000
0102 020116	Mercadorias para venda	
0102 02011601	Água	100
0102 02011602	Electricidade	100
0102 02011603	Outras	100
0102 020117	Ferramentas e utensílios	2.500
0102 020118	Livros e documentação técnica	5.000
0102 020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio	81.355
0102 020121	Outros bens	199.266
0102 0202	Aquisição de serviços	
0102 020201	Encargos das instalações	901.600
0102 020202	Limpeza e higiene	1.174.326
0102 020203	Conservação de bens	107.500
0102 020205	Locação de material de informática	1.000
0102 020206	Locação de material de transporte	25.000
0102 020208	Locação de outros bens	75.000
0102 020209	Comunicações	105.000
0102 020210	Transportes	684.500
0102 020211	Representação dos serviços	2.500
0102 020212	Seguros	80.000
0102 020213	Deslocações e estadas	2.500
0102 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	312.300
0102 020215	Formação	32.500
0102 020216	Seminários, exposições e similares	500
0102 020217	Publicidade	42.500
0102 020218	Vigilância e segurança	500
0102 020219	Assistência técnica	50.000
0102 020220	Outros trabalhos especializados	482.147
0102 020222	Serviços de saúde	1.000
0102 020224	Encargos de cobrança de receitas	257.500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	020225	Outros serviços	340.928
		Total do Capítulo Económico 02:	5.722.572
0102	04	Transferências correntes	
0102	0405	Administração local	
0102	040501	Continente	
0102	04050102	Freguesias	1.447.467
0102	04050103	Serviços autónomos da administração local	500
0102	04050104	Associações de munícipios	240.094
0102	04050107	Assembleias distritais	1.500
0102	04050108	Outros	500
0102	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102	040701	Instituições sem fins lucrativos	683.945
0102	0408	Famílias	
0102	040802	Outras	60.500
		Total do Capítulo Económico 04:	2.434.506
0102	05	Subsídios	
0102	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102	050101	Públicas	
0102	05010102	Outras	500
0102	0508	Famílias	
0102	050803	Outras	500
		Total do Capítulo Económico 05:	1.000
0102	06	Outras despesas correntes	
0102	0602	Diversas	
0102	060203	Outras	
0102	06020301	Outras restituições	90.000
0102	06020302	IVA pago	84.000
0102	06020304	Serviços bancários	15.500
0102	06020305	Outras	40.000
		Total do Capítulo Económico 06:	229.500
		Total das Despesas Correntes:	15.891.622
0102	07	Aquisição de bens de capital	
0102	0701	Investimentos	
0102	070101	Terrenos	
0102	07010101	Aquisição de terrenos p/ edifícios escolares	107.500
0102	07010104	Aquisição de terrenos-outros	30.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	070102	Habitações	
0102	07010203	Reparação e beneficiação	
0102	0701020301	Reparação de edifícios escolares	10.000
0102	070103	Edifícios	
0102	07010301	Instalações de serviços	
0102	0701030106	Casa dos Arcos	200
0102	0701030109	Adapt.de Instal. para Serviços Técnicos Municipais	28.500
0102	0701030199	Construção e beneficiação diversas	45.100
0102	07010305	Escolas	
0102	0701030529	Construção da EBI Rio de Galinhas	100
0102	0701030530	Requalificação da EB1 e Jardim Inf. Gandra-V Douro	100
0102	0701030531	Ampliação/Requalificação da EB1 Feira Nova-Ariz	100
0102	0701030533	Ampliação/Requalificação EB1 S. Sebastião-P Longa	100
0102	0701030535	Ampliação/Requalificação EB1 Cruzeiro -Torrão	100
0102	0701030536	Ampliação/Requalificação EB1 Picota - Tuías	100
0102	0701030537	Ampliação/Requalificação EB1 Esperança - V O Aliv	100
0102	0701030539	Ampliação/Requalificação EB1 Lordelo - V B Quires	100
0102	0701030540	Ampliação/Requalificação EB1 Vale Côvo - Alpend.	100
0102	0701030541	Ampliação/Requalificação EB1 Seara - Paços Gaiolo	100
0102	0701030542	Ampliação/Requalificação EB1 e J I-Barroca Rio Gal	100
0102	0701030543	Requalificação da EB1 Ladário - Tabuado	100
0102	0701030544	Requalificação da EB1 e J I Livração - Toutosa	100
0102	0701030545	Ampliação/Requalificação EB1 e J I Igreja-VBQuires	100
0102	0701030546	Ampliação/Requalificação EB1 Carreira - Avessadas	100
0102	0701030547	Ampliação/Requalificação EB1 e J I Fontelas-Const	100
0102	0701030548	Ampliação/Requalificação EB1 e J I Gouveia - V O A	100
0102	0701030549	Centro Escolar Soalhães	100
0102	0701030550	Centro Escolar de Vila Boa do Bispo	15.000
0102	0701030551	Centro Escolar de Fornos	100
0102	07010307	Outros	
0102	0701030701	Reabilitação Refuncionalização Equip/Marco-Fórum21	417.844
0102	070104	Construções diversas	
0102	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	
0102	0701040201	V.B.Quires(RAT)Rede Saneamento Abastecimento Água	21.200
0102	0701040202	Rede Ramalhães-Soalhães e Certainha-Rio Galinhas	15.900
0102	0701040203	Rede de St. Isidoro	13.780
0102	0701040204	Const.Est. Elevat. A.R na Área Municipal (T,S,P,A)	159.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	0701040205	Rede de Lages-Vila Boa do Bispo	15.900
0102	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	
0102	0701040301	ETAR de Torre-Vila Boa de Quires	16.960
0102	0701040302	ETAR de Agrela-Vila Boa de Quires	16.960
0102	0701040303	ETAR de Fontambom-Várzea do Douro	42.400
0102	0701040304	ETAR de Temporão-Constance	80.242
0102	0701040305	ETAR do Torrão	37.000
0102	0701040306	Recuperação da ETAR de St. Isidoro	7.420
0102	0701040314	Outros	277.367
0102	07010404	Iluminação pública	
0102	0701040404	Rede de iluminação pública na área do Concelho	280.300
0102	07010405	Parques e jardins	
0102	0701040504	Parque Fluvial de Alpendurada e Matos	100
0102	0701040506	Parque de Lazer da Cidade	100
0102	07010406	Instalações desportivas e recreativas	
0102	0701040602	Complexo desportivo de Alpendurada	60.000
0102	0701040606	Outras instalações desportivas e recreativas	366.800
0102	07010407	Captação e distribuição de água	
0102	0701040702	Cons. Cond. Elev. (AA) ETA Maria Gil	91.000
0102	07010409	Sinalização e trânsito	20.000
0102	07010412	Cemitérios	79.005
0102	07010413	Outros	
0102	0701041306	Requalif. Urb. do Largo Conde de Ariz - Feira Nova	50.000
0102	0701041399	Requalificações Urbanísticas diversas	5.100
0102	070106	Material de transporte	
0102	07010602	Outro	75.000
0102	070107	Equipamento de informática	15.600
0102	070108	Software informático	81.335
0102	070109	Equipamento administrativo	20.400
0102	070110	Equipamento básico	
0102	07011002	Outro	99.064
0102	070111	Ferramentas e utensílios	6.000
0102	0703	Bens de domínio público	
0102	070303	Outras construções e infraestruturas	
0102	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	364.131
0102	07030308	Viação rural	
0102	0703030802	Construção passeios na área do Concelho	5.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	0703030820	Alarg. e Repav. da Estrada de Esperança a Gouveia	150.000
0102	07030313	Outros	
0102	0703031301	Reabilitação Física Centro Urbano Marco Canaveses	3.275.145
0102	0703031302	Requalificação da Zona Ribeirinha do Torrão	100
		Total do Capítulo Económico 07:	6.404.353
0102	08	Transferências de capital	
0102	0805	Administração local	
0102	080501	Continente	
0102	08050102	Freguesias	696.716
0102	08050103	Serviços autónomos da administração local	500
0102	08050104	Associações de munícipios	71.856
0102	08050108	Outros	600
0102	0807	Instituições sem fins lucrativos	
0102	080701	Instituições sem fins lucrativos	259.810
		Total do Capítulo Económico 08:	1.029.482
0102	10	Passivos financeiros	
0102	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0102	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102	10060301	Caixa Geral de Depósitos	1.435.545
0102	10060302	Banco Espírito Santo	777.496
0102	10060305	Millennium BCP	777.496
		Total do Capítulo Económico 10:	2.990.537
0102	11	Outras despesas de capital	
0102	1102	Diversas	
0102	110201	Restituições	5.000
0102	110299	Outras	144.000
		Total do Capítulo Económico 11:	149.000
		Total das Despesas de Capital:	10.573.372
		Total da Divisão Orgânica 0102:	26.464.994
0103		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	
0103	03	Juros e outros encargos	
0103	0301	Juros da dívida pública	
0103	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0103	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
0103	0301030201	Caixa Geral de Depósitos	186.536
0103	0301030202	Banco Espírito Santo	104.173

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0103	0301030205	Millennium BCP	104.173
0103	0305	Outros juros	
0103	030502	Outros	45.000
0103	0306	Outros encargos financeiros	
0103	030601	Outros encargos financeiros	216.000
		Total do Capítulo Económico 03:	655.882
		Total das Despesas Correntes:	655.882
		Total da Divisão Orgânica 0103:	655.882
		Total do Capítulo Orgânico 01:	27.196.441
		Total do Orçamento da Despesa:	27.196.441

ORGÃO EXECUTIVO
Em 13 de Dezembro de 2012
Manuel Moreira

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 22 de Dezembro de 2012
p.t.

4- Empréstimos (Previsão de Encargos 2013 e Execução 2012)

Municipio do Marco de Canaveses

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO LONGO PRAZO

Data de Aprovação pela As. Municipal	Data de contratação do empréstimo	Visto do tribunal de contas		Finalidade do empréstimo	Entidade credora	Capital		Prazo do contrato (Anos)	Anos decorridos	Previsão das Amortizações acumuladas em 31-12-2012	Encargos Previsionais para 2013			Previsão Capital em Divida a 01-01-2013	Previsão Capital em Divida a 31-12-2013
		Nº de registo	Data			Contratado	Utilizado até 01-01-2011				Amortização	Juros	Total		
21-07-2003	07-05-2004	1053	24/05/04	Contrato Reequilibrio Fin. (N)	C.G.D.	20.000.000,00	20.000.000,00	20	8	4.081.256,99 €	1.435.545,00 €	186.536,00 €	1.622.081,00 €	15.918.743,01	14.483.198,01
21-07-2003	19-05-2004	1054	24/05/04	Contrato Reequilibrio Fin. (N)	B.E.S.	12.500.000,00	12.500.000,00	20	8	3.573.037,06 €	777.496,00 €	104.173,00 €	881.669,00 €	8.926.962,94	8.149.466,94
21-07-2003	21-04-2004	1052	24/05/04	Contrato Reequilibrio Fin. (N)	B.C.P.	12.500.000,00	12.500.000,00	20	8	3.616.740,69 €	777.496,00 €	104.173,00 €	881.669,00 €	8.883.259,31	8.105.763,31
					Total	**45.000.000,00**	**45.000.000,00**			**11.271.034,74 €**	**2.990.537,00**	**394.882,00**	**3.385.419,00**	**33.728.965,26**	**30.738.428,26**

Orgão Executivo

Em 13 de Dezembro de 2012

Orgão Deliberativo

Em 22 de Dezembro de 2012

Municipio do Marco de Canaveses

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO LONGO PRAZO

Data de Aprovação pela As. Municipal	Data de contratação do empréstimo	Visto do tribunal de contas		Finalidade do empréstimo	Entidade credora	Capital		Prazo do contrato (Anos)	Anos decorrridos	Amortizações acumuladas em 31-12-2011	Encargos em 2012(Até 31/10/12)			Divida Apresentada em 01-01-2012	Amortização acumulada em 31-10-2012	Capital em divida em 31-10-2012
		Nº de registo	Data			Contratado	Utilizado até 01-01-2010				Amortização	Juros	Total			
21-07-2003	07-05-2004	1053	24/05/04	Contrato Reequilibrio Fin. (N)	C.G.D	20.000.000,00	20.000.000,00	20	8	2.825.935,16	1.039.564,01 €	262.706,50 €	1.302.270,51 €	17.174.064,84	3.865.499,17	16.134.500,83
21-07-2003	19-05-2004	1054	24/05/04	Contrato Reequilibrio Fin. (N)	B.E.S.	12.500.000,00	12.500.000,00	20	8	2.890.926,75	450.537,83 €	120.946,45 €	571.484,28 €	9.609.073,25	3.341.464,58	9.158.535,42
21-07-2003	21-04-2004	1052	24/05/04	Contrato Reequilibrio Fin. (N)	B.C.P.	12.500.000,00	12.500.000,00	20	8	2.940.772,15	560.447,68 €	148.754,97 €	709.202,65 €	9.559.227,85	3.501.219,83	8.998.780,17
						45.000.000,00	**45.000.000,00**			**8.657.634,06**	**2.050.549,52**	**532.407,92**	**2.582.957,44**	**36.342.365,94**	**10.708.183,58**	**34.291.816,42**

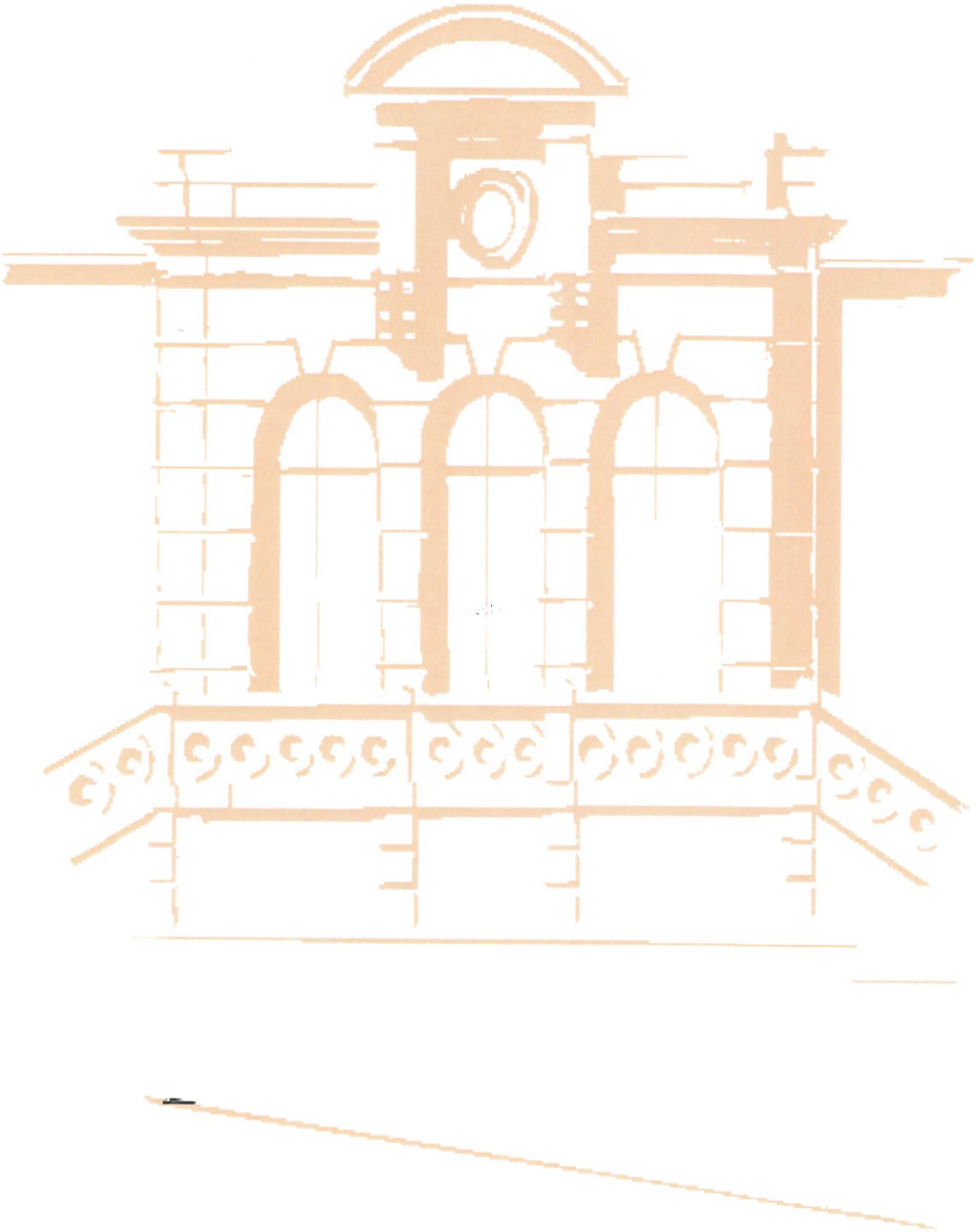
Orgão Executivo

Em 13 de Dezembro de 2012

Orgão Deliberativo

Em 12 de Dezembro de 2012

5- Plano Plurianual de Investimentos (Mapa)



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																		
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																		
01	111	2007	8	Aquisição de terrenos-outros	0102 07010104	O					01/2007	12/2013		245.390	30.000	30.000						275.390
01	111	2009	6	Equipamento de Informática	0102 070107	O				02	01/2009	12/2013	0	93.962	15.000	15.000						108.962
01	111	2009	7	Software Informático	0102 070108	O				02	01/2009	12/2013	0	40.815	62.000	62.000						102.815
01	111	2009	8	Equipamento Básico-Outro	0102 07011002	O				02	01/2009	12/2013	0	398.403	50.000	50.000						448.403
01	111	2009	9	Ferramentas e Utensílios	0102 070111	O				02	01/2009	12/2013	0	19.161	6.000	6.000						25.161
01	111	2009	10	Equipamento Administrativo	0102 070109	O				02	01/2009	12/2013	0	22.009	20.000	20.000						42.009
01	111	2009	11	Equipamento de Transporte	0102 07010602	O				01	01/2009	12/2015	0	2.854	75.000	75.000		75.000	75.000			227.854
01	111	2009	30	Reparação e Beneficiação Diversas de Instalações	0102 0701030199	0				01	01/2009	12/2013	0	131.937	40.000	40.000						171.937
01	111	2011	1	Adaptação de Instalações para Serviços Técnicos Municipais	0102 0701030109	E				01	01/2011	12/2013	1	59.828	28.500	28.500						88.328
											Totais do Programa 111:			1.014.359	326.500	326.500	0	75.000	75.000	0	0	1.490.859
							Totais do Objetivo 01:							1.014.359	326.500	326.500	0	75.000	75.000	0	0	1.490.859
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2008	19	Construção EBI - Rio de Galinhas	0102 0701030529	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		2.999.900				3.000.000
02	211	2008	20	Ampliação/Requalificação EB1 Feira Nova - Ariz	0102 0701030531	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		249.900				250.000
02	211	2008	22	Ampliação/Requalificação EB1 S. Sebastião - Penhalonga	0102 0701030533	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		499.900				500.000
02	211	2008	23	Requalificação EB1 e JI Gandra - V Douro	0102 0701030530	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		49.900				50.000
02	211	2008	24	Ampliação/Requalificação EB1 Cruzeiro - Torrão	0102 0701030535	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		149.900				150.000
02	211	2008	25	Ampliação/Requalificação EB1 Picota - Tuías	0102 0701030536	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		274.900				275.000
02	211	2008	26	Ampliação/Requalificação EB1 Esperança - V O Aliv	0102 0701030537	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		299.900				300.000
02	211	2008	27	Ampliação/Requalificação EB1 e JI Gouveia V O Aliviada	0102 0701030548	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		100	249.800			250.000
02	211	2008	28	Ampliação/Requalificação EB1 Lordelo - Vila B Quires	0102 0701030539	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		249.900				250.000
02	211	2008	29	Ampliação/Requalificação EB1 Vale do Côvo - Alpendurada e Matos	0102 0701030540	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		124.950	124.950			250.000
02	211	2008	30	Ampliação/Requalificação EB1 Seara - Paços de Gaiolo	0102 0701030541	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		74.950	74.950			150.000
02	211	2008	31	Ampliação/Requalificação EB1 e J I Barroca - Rio de Galinhas	0102 0701030542	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		74.950	74.950			150.000
02	211	2008	32	Requalificação da EB1 Ladário - Tabuado	0102 0701030543	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		37.450	37.450			75.000
02	211	2008	33	Requalificação EB1 e J I Livração - Toutosa	0102 0701030544	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		24.950	24.950			50.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2008/34		Ampliação/Requalificação EB1 Igreja - Vila B Quires	0102 0701030545	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		74.950	74.950			150.000
02	211	2008/35		Ampliação/Requalificação EB1 Carreira - Avessadas	0102 0701030546	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		100	249.800			250.000
02	211	2008/36		Ampliação/Requalificação EB1 e J I Fontelas - Constance	0102 0701030547	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		100	249.800			250.000
02	211	2008/38		Construção do Centro Escolar - Soalhães																		
02	211	2008/38	1	Obra e Arranjos Exteriores	0102 0701030549	E				01	01/2008	12/2014			100	100		1.827.242				1.827.342
02	211	2008/38	2	Aquisição do Terreno para a Construção do Centro Escolar de Soalhães	0102 07010101	0				01	01/2008	12/2013		322.500	107.500	107.500						430.000
02	211	2009/1		Construção Centro Escolar de Vila Boa do Bispo																		
02	211	2009/1	1	Obra e Arranjos Exteriores	0102 0701030550	E				01	01/2009	12/2013			15.000	15.000						15.000
02	211	2009/1	4	Mobiliário	0102 07011002	O					01/2009	12/2013			500	500						500
02	211	2009/1	5	Equipamento Informático	0102 070107	O					01/2009	12/2013			500	500						500
02	211	2009/2		Construção Centro Escolar de Fornos																		
02	211	2009/2	1	Obra e Arranjos Exteriores	0102 0701030551	E				01	01/2009	12/2014			100	100		1.889.900				1.890.000
02	211	2009/2	4	Mobiliário	0102 07011002	O					01/2009	12/2014			100	100		63.644				63.744
02	211	2009/2	5	Equipamento Informático	0102 070107	O					01/2009	12/2014			100	100		14.600				14.700
02	211	2009/12		Requalificação do Parque Escolar																		
02	211	2009/12	1	Reparação de Edifícios Escolares-Empreitada	0102 0701020301	E				01	01/2009	12/2013	0	8.272	10.000	10.000						18.272
											Totais do Programa 211:			330.772	135.600	135.600	0	8.982.086	1.161.600	0	0	10.610.058
02	**232**			**AÇCÃO SOCIAL**																		
02	232	2009/4		Reabilitação e Refuncionalização de Equipamento/Marco-Fórum 21																		
02	232	2009/4	1	Obra de Reabilitação Fisica da Casa do Povo de Fornos para Espaço Marco	0102 0701030701	O					01/2009	12/2013			417.844	417.844						417.844
02	232	2009/4	2	Centro de Recursos com Necessidades Educativas Especiais																		
02	232	2009/4	2/1	Equipamento Administrativo	0102 070109	O				02	01/2009	12/2013			400	400						400
02	232	2009/4	3	Aquisição de Equipamento para Valências a Disponibilizar no Espaço Marco																		
02	232	2009/4	3/1	Equipamento Básico	0102 07011002	O				02	01/2009	12/2013			45.564	45.564						45.564
02	232	2009/4	3/2	Equipamento Informático	0102 070108	O				02	01/2009	12/2013			1.500	1.500						1.500
02	232	2009/16		Construção do Centro de Dia de Constance	0102 0701030199	E		25	75	01	01/2009	12/2014	0		100	100		199.900				200.000
											Totais do Programa 232:			0	465.408	465.408	0	199.900	0	0	0	665.308

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	2008/42		Requalificação Urbana do Largo Conde de Ariz	0102 0701041306	E				01	01/2008	12/2013	0		50.000	50.000						50.000
02	242	2008/44		Requalificações Urbanísticas diversas	0102 0701041399	E				01	01/2008	12/2013	0	139.777	5.000	5.000						144.777
02	242	2009/3		Reabilitação Física do Centro Urbano do Marco de Canaveses																		
02	242	2009/3	1	Obra de Reabilitação Física da Avª Dr.Francisco Sá Carneiro	0102 0703031301	E		20	80	01	01/2009	12/2013			2.223.235	2.223.235						2.223.235
02	242	2009/3	2	Obra de Reabilitação Física da Avª Gago Coutinho	0102 0703031301	E		20	80	01	01/2009	12/2013			355.341	355.341						355.341
02	242	2009/3	3	Obra de Reabilitação Física da Avª Manuel Pereira Soares/R.Dr.João Leal/R.Gener.Humb.Delgado	0102 0703031301	E		20	80	01	01/2009	12/2013			696.569	696.569						696.569
02	242	2012/1		Acções Imateriais para Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos-POR-Norte																		
02	242	2012/1	5	Aquisição e Instalação de Software de Tratamento de Cartografia de Risco(SIG)	0102 070108	O		20	80	01	01/2012	12/2013			17.835	17.835						17.835
											Totais do Programa 242:			139.777	3.347.980	3.347.980	0	0	0	0	0	3.487.757
02	**243**			**SANEAMENTO**																		
02	243	2013/7		ETAR de Agrela-Vila Boa de Quires	0102 0701040302	E		20	80	01	01/2013	12/2014			84.800	16.960	67.840					84.800
02	243	2013/8		ETAR de Torre-Vila Boa de Quires	0102 0701040301	E		20	80	01	01/2013	12/2014			84.800	16.960	67.840					84.800
02	243	2013/9		ETAR de Fontambom-Várzea do Douro	0102 0701040303	E		20	80	01	01/2013	12/2014			212.000	42.400	169.600					212.000
02	243	2013/10		ETAR de Temporão-Constance	0102 0701040304	E		20	80	01	01/2013	12/2014			80.242	80.242						80.242
02	243	2013/11		ETAR do Torrão	0102 0701040305	E		20	80	01	01/2013	12/2014			185.000	37.000	148.000					185.000
02	243	2013/12		Recuperação da ETAR de St. Isidoro	0102 0701040306	E		20	80	01	01/2013	12/2014			37.100	7.420	29.680	37.100				74.200
02	243	2013/13		Outros	0102 0701040314	E				01	01/2013	12/2014	2		277.367	277.367		350.000				627.367
02	243	2013/14		Construção de Estações Elevatórias de Águas Residuais da Área Municipal(Tuias, Sande, penhalonga e Avessadas)	0102 0701040204	E		20	80	01	01/2013	12/2014			159.000	159.000						159.000
02	243	2013/15		Vila Boa de Quires(Romanselhas, Avessões, Torre) Rede de Saneamento e Abastecimento de Água	0102 0701040201	E		20	80	01	01/2013	12/2014			106.000	21.200	84.800					106.000
02	243	2013/16		Rede de Ramalhães-Soalhães e Certainha-Rio de Galinhas	0102 0701040202	E		20	80	01	01/2013	12/2014			79.500	15.900	63.600					79.500
02	243	2013/17		Rede de St. Isidoro	0102 0701040203	E		20	80	01	01/2013	12/2014			68.900	13.780	55.120					68.900
02	243	2013/18		Rede de Lages-Vila Boa do Bispo	0102 0701040205	E		20	80	01	01/2013	12/2014			79.500	15.900	63.600					79.500
											Totais do Programa 243:			0	1.454.209	704.129	750.080	387.100	0	0	0	1.841.309

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**244**			**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**																		
02	244	2013/4		Construção de Conduta Elevatória (AA) ETA - Maria Gil	0102 0701040702	E		20	80	01	01/2013	12/2014			91.000	91.000		545.000				636.000
											Totais do Programa 244:			0	91.000	91.000	0	545.000	0	0	0	636.000
02	**246**			**PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N**																		
02	246	2008/45		Ampliação do Cemitério Municipal de Fornos	0102 07010412	E				01	01/2008	12/2014	0		79.005	79.005		176.514				255.519
											Totais do Programa 246:			0	79.005	79.005	0	176.514	0	0	0	255.519
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2006/6		Pavilhão multiusos																		
02	251	2006/6	1	Execução do Projecto e Estudos Técnicos	0102 0701040606	O				01	01/2006	12/2014	0		100	100		25.103				25.203
02	251	2008/15		Casa dos Arcos																		
02	251	2008/15	1	Museu Etnográfico	0102 0701030106	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100						100
02	251	2008/15	2	Museu do Vinho Verde	0102 0701030106	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100						100
02	251	2011/6		Tongobriga e Territorium-Valor Paisagem Milenar																		
02	251	2011/6	1	Valorização da Paisagem Milenar-Empreitada	0102 0701041399	E		20	80	01	01/2011	12/2014			100	100		304.338				304.438
02	251	2011/6	2	Valorização da Paisagem Milenar-Equipamento Básico	0102 07011002	O		20	80	01	01/2011	12/2014			100	100		141.436				141.536
											Totais do Programa 251:			0	500	500	0	470.877	0	0	0	471.377
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2003/28		Complexo desportivo de Alpendorada																		
02	252	2003/28	2	Outros Equipamentos e Infra-estruturas	0102 0701040602	E			70	01	01/2007	12/2013			60.000	60.000						60.000
02	252	2003/32		Outras instalações desportivas e recreativas (Cine-teatro e outras)	0102 0701040606	E				01	01/2003	12/2013		595.076	366.700	366.700						961.776
02	252	2010/3		Aquisição de Material e Equipamento Desportivo																		
02	252	2010/3	1	Equipamento Desportivo	0102 07011002	O				02	01/2010	12/2013		2.523	2.600	2.600						5.123
02	252	2010/4		Construção, Recuperação e Apetrechamento das Infra-Estruturas do Desporto Escolar-Empreitada	0102 0701030199	E				01	01/2010	12/2014			5.000	5.000		5.000				10.000
02	252	2010/6		Requalificação da Zona Ribeirinha do Torrão	0102 0703031302	E				01	01/2010	12/2014			100	100		1.999.900				2.000.000
02	252	2013/1		Parque Fluvial de Alpendurada e Matos																		
02	252	2013/1	1	Construção do Parque - Obra	0102 0701040504	E		40	60	01	01/2013	12/2014	0		100	100		74.900				75.000
02	252	2013/1	2	Aquisição de equipamento básico	0102 07011002	O		40	60	01	01/2013	12/2014	0		100	100		49.900				50.000
02	252	2013/2		Parque de Lazer da Cidade																		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2013/2	1	Construção do Parque - Obra	0102 0701040506	E		40	60	01	01/2013	12/2014	0		100	100		49.900				50.000
02	252	2013/2	2	Aquisição de equipamento básico	0102 07011002	O		40	60	01	01/2013	12/2014	0		100	100		69.900				70.000
											Totais do Programa 252:			597.599	434.800	434.800	0	2.249.500	0	0	0	3.281.899
					Totais do Objetivo 02:									1.068.148	6.008.502	5.258.422	750.080	13.010.977	1.161.600	0	0	21.249.227
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																		
03	320	2008/13		Rede de iluminação pública na área do Concelho																		
03	320	2008/13	1	Eficiência Energética da Iluminação Pública	0102 0701040404	E		30	70	01	06/2011	05/2013	1	16.344	270.300	270.300						286.644
03	320	2008/13	2	Eficiência Energética - Ambiental nas Piscinas Municipais e Pavilhão	0102 0701040404	E		30	70	01	01/2011	12/2014	0		38.333	5.000	33.333	209.949				248.282
03	320	2008/13	3	Outras Beneficiações na Iluminação Pública no Concelho	0102 0701040404	E				01	01/2008	12/2014	0		10.000	5.000	5.000	45.000				55.000
											Totais do Programa 320:			16.344	318.633	280.300	38.333	254.949	0	0	0	589.926
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																		
03	331	2003/80		Viadutos, arruamentos e obras complementares	0102 07030301	O				01	01/2002	12/2014		523.039	364.131	364.131		300.000				1.187.170
03	331	2003/81		Construção passeios na área do Concelho	0102 0703030802	E				01	01/2002	12/2013	4	853	5.000	5.000						5.853
03	331	2003/122		Sinalização e Trânsito	0102 07010409	O				01	01/2002	12/2013		57.087	20.000	20.000						77.087
03	331	2013/19		Alarg. e Repav. da Estrada de Esperança a Gouveia	0102 0703030820	E				01	01/2013	12/2014	0		150.000	150.000		250.000				400.000
											Totais do Programa 331:			580.979	539.131	539.131	0	550.000	0	0	0	1.670.110
					Totais do Objetivo 03:									597.323	857.764	819.431	38.333	804.949	0	0	0	2.260.036
													Total Geral:	2.679.830	7.192.766	6.404.353	788.413	13.890.926	1.236.600	0	0	25.000.122

ORGÃO EXECUTIVO

Em 13 de Dezembro de 2012

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 22 de Dezembro de 2012

6- Plano de Atividades Mais Relevantes (Mapa)

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				FUNÇÕES GERAIS																		
01	111			ADMINISTRAÇÃO GERAL																		
01	111	2006/5007		Encargos instalações - Consumos água, saneamento e outros	0102 020201	O				02	01/2006	12/2017	5	6.514.157	901.600	901.600		3.854.000	2.304.000	2.304.000	2.304.000	18.181.757
01	111	2013/5003		Locação de Material de Transporte	0102 020206	O				02	01/2013	12/2017	2		25.000	25.000		25.000	25.000	25.000	25.000	125.000
01	111	2013/5004		Locação de Outros Bens	0102 020208	O				02	01/2013	12/2017	2		75.000	75.000		75.000	75.000	75.000	75.000	375.000
01	111	2013/5005		Combustíveis e lubrificantes																		
01	111	2013/50051		Aquisição de Gasóleo	0102 02010202	O				01	01/2013	12/2017	5		276.000	276.000		276.000	276.000	276.000	276.000	1.380.000
01	111	2013/50052		Aquisição de combustíveis - Outros	0102 02010299	O				01	01/2013	12/2017	5		251.000	251.000		251.000	251.000	251.000	251.000	1.255.000
											Totais do Programa 111:			6.514.157	1.528.600	1.528.600	0	4.481.000	2.931.000	2.931.000	2.931.000	21.316.757
01	121			PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																		
01	121	2010/5012		Protocolo de colaboração (A.H. Bombeiros Vol. Marco Cana)-Desp corrente	0102 040701	0				02	01/2010	12/2014		132.000	48.000	48.000		48.000				228.000
											Totais do Programa 121:			132.000	48.000	48.000	0	48.000	0	0	0	228.000
							Totais do Objetivo 01:							6.646.157	1.576.600	1.576.600	0	4.529.000	2.931.000	2.931.000	2.931.000	21.544.757
02				FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	211			ENSINO NÃO SUPERIOR																		
02	211	2006/5003		Centro de Actividades Ocupacionais (CERCIMARCO)	0102 040701	0					01/2006	12/2014		63.000	18.000	18.000		18.000				99.000
02	211	2007/5002		Universidade Sénior do Marco-Despesas Correntes																		
02	211	2007/50021		Material de Escritório	0102 020108	O				02	01/2007	12/2014	0		100	100		1.025				1.125
02	211	2007/50022		Serviços Especificos de Educação	0102 020225	O				02	01/2007	12/2014	0		100	100		1.275				1.375
02	211	2009/1		Construção Centro Escolar de Vila Boa do Bispo																		
02	211	2009/1	3	Material	0102 020120	O				02	01/2009	12/2013			500	500						500
02	211	2009/1	6	Projecto de Arquitectura	0102 020214	O					01/2009	12/2013			13.401	13.401						13.401
02	211	2009/2		Construção Centro Escolar de Fornos																		
02	211	2009/2	2	Fiscalização	0102 020220	O					01/2009	12/2014			100	100		61.640				61.740
02	211	2009/2	3	Material	0102 020120	O				02	01/2009	12/2014			100	100		15.740				15.840
02	211	2009/2	6	Projecto de Arquitectura	0102 020214	O					01/2009	12/2014		31.200	100	100		7.800				39.100
02	211	2009/12		Requalificação do Parque Escolar																		
02	211	2009/12	2	Reparação de Edifícios Escolares-Administração Directa	0102 020121	0				01	01/2009	12/2014	0	2.992	15.000	15.000		42.500				60.492
02	211	2009/14		Projecto Escola Feliz																		

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2009/14	2	Material de educação	0102 020120	O				02	01/2009	12/2014	0	54.890	21.305	21.305		18.695				94.890
02	211	2011/2		Plano Nacional de Leitura- Ler +																		
02	211	2011/2	3	Aquisição de Livros p/ Bibliotecas das escolas	0102 020120	O				02	01/2011	12/2013	0		11.450	11.450						11.450
											Totais do Programa 211:			152.082	80.156	80.156	0	166.675	0	0	0	398.913
02	**212**			**SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO**																		
02	212	2006/5004		Transportes Escolares	0102 020210	O				02	01/2005	12/2017	5	4.323.950	659.000	659.000		1.977.000	1.318.000	1.318.000	1.318.000	10.913.950
02	212	2006/5005		Acordo de cooperação (Refeições e outras despesas correntes)	0102 04050102	O				02	01/2005	12/2017	5	5.426.521	1.178.900	1.178.900		2.208.597	1.537.000	1.537.000	1.537.000	13.425.018
02	212	2007/5003		Programa Generalização Actividades Enriquecimento Curricular																		
02	212	2007/5003	1	Acordos de colaboração celebrados	0102 020220	O	100				01/2007	12/2014		1.277.871	120.000	120.000		120.000				1.517.871
02	212	2007/5003	2	Encargos com pessoal	0102 010107	O	100				01/2007	12/2014		332.459	141.000	141.000		141.000				614.459
02	212	2007/5003	3	Acordos de colaboração - Transferências	0102 040701	O	100				01/2007	12/2014			180.000	180.000		180.000				360.000
02	212	2007/5003	4	Outras despesas correntes	0102 020121	O	100			02	01/2007	12/2014		25.681	2.500	2.500		2.500				30.681
02	212	2007/5011		Acção Social Escolar ao 1.º CEB	0102 040802	O					01/2007	12/2014		228.787	60.000	60.000		60.000				348.787
02	212	2013/5001		Componente de Apoio à Familia Prolongamento-JI	0102 020220	0				02	01/2013	12/2014	2		35.000	35.000		35.000				70.000
02	212	2013/5002		Forn. Refeições JI/EB1-Aquisição Serviços	0102 020220	O				02	01/2013	12/2014	2		145.000	145.000		145.000				290.000
02	212	2013/5006		Forn. Refeições JI/EB1 - Protocolos	0102 040701	O					01/2013	12/2014	2		55.600	55.600		55.600				111.200
											Totais do Programa 212:			11.615.269	2.577.000	2.577.000	0	4.924.697	2.855.000	2.855.000	2.855.000	27.681.966
02	**232**			**AÇÇÃO SOCIAL**																		
02	232	2006/5017		Comparticipação, Transf verbas - Acção Social - Despesas Capital	0102 080701	O				02	01/2005	12/2013		267.500	70.000	70.000						337.500
02	232	2008/5001		Compart Transf verbas - Acção Social - Transf Cap (Centros Dia/Convívio e outras)	0102 08050102	0					01/2008	12/2013		48.167	23.334	23.334						71.501
02	232	2009/5001		Adaptação/Remodelação de Edifícios para Centros de Convívio/Dia	0102 020121	0				01	01/2009	12/2014	0	3.380	5.000	5.000		20.000				28.380
02	232	2010/5001		Campanha de Solidariedade "Natal com um Sorriso"																		
02	232	2010/5001	2	Aquisição de Bens	0102 020121	O					01/2010	12/2013		3.380	3.000	3.000						6.380
02	232	2013/5007		Projeto - Marco Sénior																		
02	232	2013/5007	1	Aquisição de serviços	0102 020225	O				02	01/2013	12/2013	2		1.000	1.000						1.000
02	232	2013/5007	2	Aquisição de bens	0102 020121	O				02	01/2013	12/2013	2		2.000	2.000						2.000
											Totais do Programa 232:			322.427	104.334	104.334	0	20.000	0	0	0	446.761

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	242			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	2006/5009		Comparticipação, Transferências de verbas - Despesas Capital	0102 08050102	O				01	01/2005	12/2014		42.050	100	100		398.832				440.982
02	242	2009/3		Reabilitação Física do Centro Urbano do Marco de Canaveses																		
02	242	2009/3	5	Fiscalização das Fases de Empreitada	0102 020220	O		20	80	02	01/2009	12/2013			44.649	44.649						44.649
02	242	2012/1		Acções Imateriais para Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos-POR-Norte																		
02	242	2012/1	1	Elaboração e/ou Actualização de Cartografia de Base	0102 020220	O		20	80	01	01/2012	12/2013			67.626	67.626						67.626
02	242	2012/1	2	Elaboração de Cartografia de Risco e Revisão dos Planos de Emergência Municipais	0102 020220	O		20	80	01	01/2012	12/2013			10.271	10.271						10.271
02	242	2012/1	3	Produção de Material de Divulgação e Sensibilização	0102 020217	O		20	80	01	01/2012	12/2013			5.050	5.050						5.050
02	242	2012/1	4	Publicidade em Jornais Locais, Regionais e Revistas Especializadas	0102 020217	O		20	80	01	01/2012	12/2013			1.850	1.850						1.850
											Totais do Programa 242:			42.050	129.546	129.546	0	398.832	0	0	0	570.428
02	244			**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**																		
02	244	2012/5003		Comparticipação, Transferência de Verbas-Despesas de Capital	0102 08050102	0				02	01/2012	12/2014			500	500		49.537				50.037
											Totais do Programa 244:			0	500	500	0	49.537	0	0	0	50.037
02	245			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																		
02	245	2006/5011		Entrega e Recepção R.S.U e Recol Select Valor, Trat e Destino Final	0102 020202	O				02	01/2006	12/2017		2.440.405	372.326	372.326		1.302.674	780.000	780.000	780.000	6.455.405
02	245	2006/5012		Recolha e Transporte de R.S.U e Lavagem e Desinf. de Contentores	0102 020202	O				02	01/2005	12/2017		3.231.799	802.000	802.000		1.759.762	1.231.762	1.231.762	1.231.762	9.488.847
											Totais do Programa 245:			5.672.204	1.174.326	1.174.326	0	3.062.436	2.011.762	2.011.762	2.011.762	15.944.252
02	246			**PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N.**																		
02	246	2006/5013		Comparticipação, Transf verbas-Cemitérios, Capelas Mortu e outras	0102 08050102	O				02	01/2006	12/2013		316.000	135.000	135.000						451.000
											Totais do Programa 246:			316.000	135.000	135.000	0	0	0	0	0	451.000
02	251			**CULTURA**																		
02	251	2006/5014		Comparticipação,Transf verbas-Dinamização cultural-Despesas Corrente	0102 040701	O				02	01/2005	12/2014		408.975	45.000	45.000		45.000				498.975
02	251	2006/5015		Comparticipação, Transf verbas-Dinamização cultural-Despesas Capital	0102 080701	O				02	01/2005	12/2014		34.863	10.000	10.000		10.000				54.863
02	251	2009/5004		Festas do Marco-Festival Anho Assado c/ Arroz Forno e Feira das Colectividades																		

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2009/5004	1	Aquisição de Bens	0102 020121	O	40	60		02	01/2009	12/2013	0	301	2.500	2.500						2.801
02	251	2009/5004	2	Aquisição de serviços	0102 020225	O	40	60		02	01/2009	12/2013	0	2.928	1.000	1.000						3.928
02	251	2009/5005		Festas do Marco - Feira do Artesanato, Gastronomia e Vinhos																		
02	251	2009/5005	1	Aquisição de bens	0102 020121	O	40	60		02	01/2009	12/2013	0	1.809	2.500	2.500						4.309
02	251	2009/5005	2	Aquisição de serviços	0102 020225	O	40	60		02	01/2009	12/2013	0	81.657	77.100	77.100						158.757
02	251	2010/5007		Marco de Letras-Feira do Livro de Marco de Canaveses																		
02	251	2010/5007	1	Aquisição de Serviços	0102 020225	O				02	01/2010	12/2013		4.566	1.500	1.500						6.066
02	251	2010/5007	2	Aquisição de Bens	0102 020121	O				02	01/2010	12/2013		576	1.500	1.500						2.076
02	251	2011/6		Tongobriga e Territorium-Valor Paisagem Milenar																		
02	251	2011/6	3	Valorização da Paisagem Milenar-Aquisição de Serviços	0102 020225	O	20	80		01	01/2011	12/2014			100	100		59.322				59.422
02	251	2011/6	4	Valorização da Paisagem Milenar-Aquisição de Bens	0102 020121	O	20	80		01	01/2011	12/2014			100	100		229.099				229.199
02	251	2011/6	5	Valorização da Paisagem Milenar-Despesas com Pessoal	0102 010107	0	20	80		01	01/2011	12/2014			100	100		35.636				35.736
											Totais do Programa 251:			535.675	141.400	141.400	0	379.057	0	0	0	1.056.132
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2006/5016		Comparticipação, Transf Verbas - Desporto - Despesas Capital	0102 080701	O				02	01/2005	12/2014		197.364	29.810	29.810		622.953				850.127
02	252	2006/5020		Comparticipação, transf verbas - Desporto - Despesas Correntes	0102 040701	O				02	01/2005	12/2014		1.037.954	195.000	195.000		195.000				1.427.954
02	252	2010/3		Aquisição de Material e Equipamento Desportivo																		
02	252	2010/3	2	Aquisição de Material	0102 020120	O				02	01/2010	12/2013			2.000	2.000						2.000
02	252	2010/5008		Eventos para o Fomento, Promoção e Difusão da Saúde e do Desporto																		
02	252	2010/5008	1	Aquisição de Serviços	0102 020225	O				02	01/2010	12/2013			7.500	7.500						7.500
02	252	2010/5008	2	Aquisição de Bens	0102 020121	O				02	01/2010	12/2013		2.452	2.500	2.500						4.952
02	252	2012/5002		Construção, Recuperação e Apetrechamento das Infra-Estruturas do Desporto Escolar-Administração Directa	0102 020121	A				01	01/2012	12/2013			7.500	7.500						7.500
											Totais do Programa 252:			1.237.770	244.310	244.310	0	817.953	0	0	0	2.300.033
02	**253**			**OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS**																		
02	253	2006/5018		Conselho Municipal da Juventude-Despesas Correntes																		

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	253			OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS																		
02	253	2006/5018	1	Material de Escritório	0102 020108	O				02	01/2006	12/2013	0		100	100						100
02	253	2006/5018	2	Serviços Técnicos	0102 020220	O				02	01/2006	12/2013	0		100	100						100
02	253	2008/5003		Compart., Transf Verbas - Acções Recreativas e outras - Despesas Capital	0102 080701	0					01/2008	12/2014		70.777	75.000	75.000		26.556				172.333
											Totais do Programa 253:			70.777	75.200	75.200	0	26.556	0	0	0	172.533
							Totais do Objetivo 02:							19.964.254	4.661.772	4.661.772	0	9.845.743	4.866.762	4.866.762	4.866.762	49.072.055
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03	331			TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																		
03	331	2006/5001		Comparticipação, Transferências verbas - Juntas de Freguesia	0102 08050102	O				02	01/2005	12/2014		457.828	30.000	30.000		2.033.516				2.521.344
											Totais do Programa 331:			457.828	30.000	30.000	0	2.033.516	0	0	0	2.521.344
03	342			TURISMO																		
03	342	2009/27		Dinamização dos Postos de Turismo - Rede Interactiva																		
03	342	2009/27	1	Aquisição de serviços	0102 020121	O		40	60	02	01/2009	12/2014	0		2.500	2.500		12.500				15.000
03	342	2009/27	3	Estudos e Projectos	0102 020214	O				02	01/2009	12/2013	0	8.571	5.000	5.000						13.571
											Totais do Programa 342:			8.571	7.500	7.500	0	12.500	0	0	0	28.571
							Totais do Objetivo 03:							466.399	37.500	37.500	0	2.046.016	0	0	0	2.549.915
04				OUTRAS FUNÇÕES																		
04	410			OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA																		
04	410	2009/5007		Transferências de capital para instituições	0102 08050108	0				02	01/2009	12/2013	0		100	100						100
											Totais do Programa 410:			0	100	100	0	0	0	0	0	100
04	420			TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																		
04	420	2007/5008		Compart. do Município no Pacto de Promoção do Baixo Tâmega																		
04	420	2007/5008	1	Comparticipação nos projectos da A.M.B.T - Despesas Correntes	0102 04050104	O					01/2007	12/2014		140.634	59.335	59.335		59.335				259.304
04	420	2007/5008	2	Comparticipação nos projectos da A.M.B.T - Despesas de Capital	0102 08050104	O					01/2007	12/2013		18.358	42.359	42.359						60.717
04	420	2007/5008	3	Comparticipação nos projectos da A.D.R.E.D.T - Despesas Correntes	0102 04050104	O					01/2007	12/2013			250	250						250

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																		
04	420	2009/28		Transferências entre Administrações - Outras																		
04	420	2009/28	1	Transferências correntes	0102 04050104	0				02	01/2009	12/2013	0	10.300	5.000	5.000						15.300
04	420	2009/28	2	Transferências de capital	0102 08050104	0				02	01/2009	12/2013	0	6.000	3.500	3.500						9.500
04	420	2010/1		Compart.do Municipio na CIM-TS																		
04	420	2010/1	1	Comparticipação nos projectos-Transf.Corrente	0102 04050104	0				02	01/2010	12/2014		10.500	23.509	23.509		8.854				42.863
04	420	2010/1	2	Comparticipação nos projectos-Transf.Capital	0102 08050104	0				02	01/2010	12/2013		19.279	25.997	25.997						45.276
04	420	2011/3		Compart., Transf. de Verbas p/ Investimentos nas Freguesias - Desp. Cap.	0102 08050102	0				02	01/2011	12/2013		165.753	507.782	507.782						673.535
											Totais do Programa 420:			370.824	667.732	667.732	0	68.189	0	0	0	1.106.745
							Totais do Objetivo 04:							370.824	667.832	667.832	0	68.189	0	0	0	1.106.845
												Total Geral:		27.447.634	6.943.704	6.943.704	0	16.488.948	7.797.762	7.797.762	7.797.762	74.273.572

ORGÃO EXECUTIVO

Em 13 de Dezembro de 2012

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de Dezembro de 2012

7- Grandes Opções do Plano (Mapa)

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																		
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																		
01	111	2006	/5007	Encargos instalações - Consumos água, saneamento e outros	0102 020201	O				02	01/2006	12/2017	5	6.514.157	901.600	901.600		3.854.000	2.304.000	2.304.000	2.304.000	18.181.757
01	111	2007	/8	Aquisição de terrenos-outros	0102 07010104	O					01/2007	12/2013		245.390	30.000	30.000						275.390
01	111	2009	/6	Equipamento de Informática	0102 070107	O				02	01/2009	12/2013	0	93.962	15.000	15.000						108.962
01	111	2009	/7	Software Informático	0102 070108	O				02	01/2009	12/2013	0	40.815	62.000	62.000						102.815
01	111	2009	/8	Equipamento Básico-Outro	0102 07011002	O				02	01/2009	12/2013	0	398.403	50.000	50.000						448.403
01	111	2009	/9	Ferramentas e Utensílios	0102 070111	O				02	01/2009	12/2013	0	19.161	6.000	6.000						25.161
01	111	2009	/10	Equipamento Administrativo	0102 070109	O				02	01/2009	12/2013	0	22.009	20.000	20.000						42.009
01	111	2009	/11	Equipamento de Transporte	0102 07010602	O				01	01/2009	12/2015	0	2.854	75.000	75.000		75.000	75.000			227.854
01	111	2009	/30	Reparação e Beneficiação Diversas de Instalações	0102 0701030199	0				01	01/2009	12/2013	0	131.937	40.000	40.000						171.937
01	111	2011	/1	Adaptação de Instalações para Serviços Técnicos Municipais	0102 0701030109	E				01	01/2011	12/2013	1	59.828	28.500	28.500						88.328
01	111	2013	/5003	Locação de Material de Transporte	0102 020206	O				02	01/2013	12/2017	2		25.000	25.000		25.000	25.000	25.000	25.000	125.000
01	111	2013	/5004	Locação de Outros Bens	0102 020208	O				02	01/2013	12/2017	2		75.000	75.000		75.000	75.000	75.000	75.000	375.000
01	111	2013	/5005	Combustíveis e lubrificantes																		
01	111	2013	/5005 1	Aquisição de Gasóleo	0102 02010202	O				01	01/2013	12/2017	5		276.000	276.000		276.000	276.000	276.000	276.000	1.380.000
01	111	2013	/5005 2	Aquisição de combustíveis - Outros	0102 02010299	O				01	01/2013	12/2017	5		251.000	251.000		251.000	251.000	251.000	251.000	1.255.000
											Totais do Programa 111:			7.528.516	1.855.100	1.855.100		4.556.000	3.006.000	2.931.000	2.931.000	22.807.616
01	**121**			**PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																		
01	121	2010	/5012	Protocolo de colaboração (A.H. Bombeiros Vol. Marco Cana)-Desp corrente	0102 040701	0				02	01/2010	12/2014		132.000	48.000	48.000		48.000				228.000
											Totais do Programa 121:			132.000	48.000	48.000		48.000				228.000
							Totais do Objetivo 01:							7.660.516	1.903.100	1.903.100	0	4.604.000	3.006.000	2.931.000	2.931.000	23.035.616
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2006	/5003	Centro de Actividades Ocupacionais (CERCIMARCO)	0102 040701	0					01/2006	12/2014		63.000	18.000	18.000		18.000				99.000
02	211	2007	/5002	Universidade Sénior do Marco-Despesas Correntes																		
02	211	2007	/5002 1	Material de Escritório	0102 020108	O				02	01/2007	12/2014	0		100	100		1.025				1.125
02	211	2007	/5002 2	Serviços Especificos de Educação	0102 020225	O				02	01/2007	12/2014	0		100	100		1.275				1.375
02	211	2008	/19	Construção EBI - Rio de Galinhas	0102 0701030529	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		2.999.900				3.000.000

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	211			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2008/20		Ampliação/Requalificação EB1 Feira Nova - Ariz	0102 0701030531	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		249.900				250.000
02	211	2008/22		Ampliação/Requalificação EB1 S. Sebastião - Penhalonga	0102 0701030533	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		499.900				500.000
02	211	2008/23		Requalificação EB1 e JI Gandra - V Douro	0102 0701030530	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		49.900				50.000
02	211	2008/24		Ampliação/Requalificação EB1 Cruzeiro - Torrão	0102 0701030535	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		149.900				150.000
02	211	2008/25		Ampliação/Requalificação EB1 Picota - Tuías	0102 0701030536	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		274.900				275.000
02	211	2008/26		Ampliação/Requalificação EB1 Esperança - V O Aliv	0102 0701030537	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		299.900				300.000
02	211	2008/27		Ampliação/Requalificação EB1 e JI Gouveia V O Aliviada	0102 0701030548	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		100	249.800			250.000
02	211	2008/28		Ampliação/Requalificação EB1 Lordelo - Vila B Quires	0102 0701030539	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		249.900				250.000
02	211	2008/29		Ampliação/Requalificação EB1 Vale do Côvo - Alpendurada e Matos	0102 0701030540	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		124.950	124.950			250.000
02	211	2008/30		Ampliação/Requalificação EB1 Seara - Paços de Gaiolo	0102 0701030541	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		74.950	74.950			150.000
02	211	2008/31		Ampliação/Requalificação EB1 e J I Barroca - Rio de Galinhas	0102 0701030542	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		74.950	74.950			150.000
02	211	2008/32		Requalificação da EB1 Ladário - Tabuado	0102 0701030543	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		37.450	37.450			75.000
02	211	2008/33		Requalificação EB1 e J I Livração - Toutosa	0102 0701030544	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		24.950	24.950			50.000
02	211	2008/34		Ampliação/Requalificação EB1 Igreja - Vila B Quires	0102 0701030545	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		74.950	74.950			150.000
02	211	2008/35		Ampliação/Requalificação EB1 Carreira - Avessadas	0102 0701030546	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		100	249.800			250.000
02	211	2008/36		Ampliação/Requalificação EB1 e J I Fontelas - Constance	0102 0701030547	E				01	01/2008	12/2015	0		100	100		100	249.800			250.000
02	211	2008/38		Construção do Centro Escolar - Soalhães																		
02	211	2008/38	1	Obra e Arranjos Exteriores	0102 0701030549	E				01	01/2008	12/2014			100	100		1.827.242				1.827.342
02	211	2008/38	2	Aquisição do Terreno para a Construção do Centro Escolar de Soalhães	0102 07010101	0				01	01/2008	12/2013		322.500	107.500	107.500						430.000
02	211	2009/1		Construção Centro Escolar de Vila Boa do Bispo																		
02	211	2009/1	1	Obra e Arranjos Exteriores	0102 0701030550	E				01	01/2009	12/2013			15.000	15.000						15.000
02	211	2009/1	3	Material	0102 020120	O				02	01/2009	12/2013			500	500						500
02	211	2009/1	4	Mobiliário	0102 07011002	O					01/2009	12/2013			500	500						500
02	211	2009/1	5	Equipamento Informático	0102 070107	O					01/2009	12/2013			500	500						500
02	211	2009/1	6	Projecto de Arquitectura	0102 020214	O					01/2009	12/2013			13.401	13.401						13.401
02	211	2009/2		Construção Centro Escolar de Fornos																		
02	211	2009/2	1	Obra e Arranjos Exteriores	0102 0701030551	E				01	01/2009	12/2014			100	100		1.889.900				1.890.000
02	211	2009/2	2	Fiscalização	0102 020220	O					01/2009	12/2014			100	100		61.640				61.740

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2009/2	3	Material	0102 020120	O				02	01/2009	12/2014			100	100		15.740				15.840
02	211	2009/2	4	Mobiliário	0102 07011002	O					01/2009	12/2014			100	100		63.644				63.744
02	211	2009/2	5	Equipamento Informático	0102 070107	O					01/2009	12/2014			100	100		14.600				14.700
02	211	2009/2	6	Projecto de Arquitectura	0102 020214	O					01/2009	12/2014		31.200	100	100		7.800				39.100
02	211	2009/12		Requalificação do Parque Escolar																		
02	211	2009/12	1	Reparação de Edifícios Escolares-Empreitada	0102 0701020301	E				01	01/2009	12/2013	0	8.272	10.000	10.000						18.272
02	211	2009/12	2	Reparação de Edifícios Escolares-Administração Directa	0102 020121	0				01	01/2009	12/2014	0	2.992	15.000	15.000		42.500				60.492
02	211	2009/14		Projecto Escola Feliz																		
02	211	2009/14	2	Material de educação	0102 020120	O				02	01/2009	12/2014	0	54.890	21.305	21.305		18.695				94.890
02	211	2011/2		Plano Nacional de Leitura- Ler +																		
02	211	2011/2	3	Aquisição de Livros p/ Bibliotecas das escolas	0102 020120	O				02	01/2011	12/2013	0		11.450	11.450						11.450
											Totais do Programa 211:			482.854	215.756	215.756		9.148.761	1.161.600			11.008.971
02	**212**			**SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO**																		
02	212	2006/5004		Transportes Escolares	0102 020210	O				02	01/2005	12/2017	5	4.323.950	659.000	659.000		1.977.000	1.318.000	1.318.000	1.318.000	10.913.950
02	212	2006/5005		Acordo de cooperação (Refeições e outras despesas correntes)	0102 04050102	O				02	01/2005	12/2017	5	5.426.521	1.178.900	1.178.900		2.208.597	1.537.000	1.537.000	1.537.000	13.425.018
02	212	2007/5003		Programa Generalização Actividades Enriquecimento Curricular																		
02	212	2007/5003	1	Acordos de colaboração celebrados	0102 020220	O	100				01/2007	12/2014		1.277.871	120.000	120.000		120.000				1.517.871
02	212	2007/5003	2	Encargos com pessoal	0102 010107	O	100				01/2007	12/2014		332.459	141.000	141.000		141.000				614.459
02	212	2007/5003	3	Acordos de colaboração - Transferências	0102 040701	O	100				01/2007	12/2014			180.000	180.000		180.000				360.000
02	212	2007/5003	4	Outras despesas correntes	0102 020121	O	100			02	01/2007	12/2014		25.681	2.500	2.500		2.500				30.681
02	212	2007/5011		Acção Social Escolar ao 1.º CEB	0102 040802	O					01/2007	12/2014		228.787	60.000	60.000		60.000				348.787
02	212	2013/5001		Componente de Apoio à Familia Prolongamento-JI	0102 020220	0				02	01/2013	12/2014	2		35.000	35.000		35.000				70.000
02	212	2013/5002		Forn. Refeições JI/EB1-Aquisição Serviços	0102 020220	O				02	01/2013	12/2014	2		145.000	145.000		145.000				290.000
02	212	2013/5006		Forn. Refeições JI/EB1 - Protocolos	0102 040701	O					01/2013	12/2014	2		55.600	55.600		55.600				111.200
											Totais do Programa 212:			11.615.269	2.577.000	2.577.000		4.924.697	2.855.000	2.855.000	2.855.000	27.681.966
02	**232**			**AÇÇÃO SOCIAL**																		
02	232	2006/5017		Comparticipação, Transf verbas - Acção Social - Despesas Capital	0102 080701	O				02	01/2005	12/2013		267.500	70.000	70.000						337.500
02	232	2008/5001		Compart Transf verbas - Acção Social - Transf Cap (Centros Dia/Convívio e outras)	0102 08050102	0					01/2008	12/2013		48.167	23.334	23.334						71.501

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																		
02	232	2009/4		Reabilitação e Refuncionalização de Equipamento/Marco-Fórum 21																		
02	232	2009/4	1	Obra de Reabilitação Fisica da Casa do Povo de Fornos para Espaço Marco	0102 0701030701	O					01/2009	12/2013			417.844	417.844						417.844
02	232	2009/4	2	Centro de Recursos com Necessidades Educativas Especiais																		
02	232	2009/4	2/1	Equipamento Administrativo	0102 070109	O				02	01/2009	12/2013			400	400						400
02	232	2009/4	3	Aquisição de Equipamento para Valências a Disponibilizar no Espaço Marco																		
02	232	2009/4	3/1	Equipamento Básico	0102 07011002	O				02	01/2009	12/2013			45.564	45.564						45.564
02	232	2009/4	3/2	Equipamento Informático	0102 070108	O				02	01/2009	12/2013			1.500	1.500						1.500
02	232	2009/16		Construção do Centro de Dia de Constance	0102 0701030199	E		25	75	01	01/2009	12/2014	0		100	100		199.900				200.000
02	232	2009/5001		Adaptação/Remodelação de Edifícios para Centros de Convívio/Dia	0102 020121	0				01	01/2009	12/2014	0	3.380	5.000	5.000		20.000				28.380
02	232	2010/5001		Campanha de Solidariedade "Natal com um Sorriso"																		
02	232	2010/5001	2	Aquisição de Bens	0102 020121	O					01/2010	12/2013		3.380	3.000	3.000						6.380
02	232	2013/5007		Projeto - Marco Sénior																		
02	232	2013/5007	1	Aquisição de serviços	0102 020225	O				02	01/2013	12/2013	2		1.000	1.000						1.000
02	232	2013/5007	2	Aquisição de bens	0102 020121	O				02	01/2013	12/2013	2		2.000	2.000						2.000
											Totais do Programa 232:			322.427	569.742	569.742		219.900				1.112.069
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	2006/5009		Comparticipação, Transferências de verbas - Despesas Capital	0102 08050102	O				01	01/2005	12/2014		42.050	100	100		398.832				440.982
02	242	2008/42		Requalificação Urbana do Largo Conde de Ariz	0102 0701041306	E				01	01/2008	12/2013	0		50.000	50.000						50.000
02	242	2008/44		Requalificações Urbanísticas diversas	0102 0701041399	E				01	01/2008	12/2013	0	139.777	5.000	5.000						144.777
02	242	2009/3		Reabilitação Física do Centro Urbano do Marco de Canaveses																		
02	242	2009/3	1	Obra de Reabilitação Física da Avª Dr.Francisco Sá Carneiro	0102 0703031301	E		20	80	01	01/2009	12/2013			2.223.235	2.223.235						2.223.235
02	242	2009/3	2	Obra de Reabilitação Física da Avª Gago Coutinho	0102 0703031301	E		20	80	01	01/2009	12/2013			355.341	355.341						355.341
02	242	2009/3	3	Obra de Reabilitação Física da Avª Manuel Pereira Soares/R.Dr.João Leal/R.Gener.Humb.Delgado	0102 0703031301	E		20	80	01	01/2009	12/2013			696.569	696.569						696.569
02	242	2009/3	5	Fiscalização das Fases de Empreitada	0102 020220	O		20	80	02	01/2009	12/2013			44.649	44.649						44.649
02	242	2012/1		Acções Imateriais para Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos-POR-Norte																		
02	242	2012/1	1	Elaboração e/ou Actualização de Cartografia de Base	0102 020220	O		20	80	01	01/2012	12/2013			67.626	67.626						67.626

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	2012/1	2	Elaboração de Cartografia de Risco e Revisão dos Planos de Emergência Municipais	0102 020220	O		20	80	01	01/2012	12/2013			10.271	10.271						10.271
02	242	2012/1	3	Produção de Material de Divulgação e Sensibilização	0102 020217	O		20	80	01	01/2012	12/2013			5.050	5.050						5.050
02	242	2012/1	4	Publicidade em Jornais Locais, Regionais e Revistas Especializadas	0102 020217	O		20	80	01	01/2012	12/2013			1.850	1.850						1.850
02	242	2012/1	5	Aquisição e Instalação de Software de Tratamento de Cartografia de Risco(SIG)	0102 070108	O		20	80	01	01/2012	12/2013			17.835	17.835						17.835
											Totais do Programa 242:			181.827	3.477.526	3.477.526		398.832				4.058.185
02	**243**			**SANEAMENTO**																		
02	243	2013/7		ETAR de Agrela-Vila Boa de Quires	0102 0701040302	E		20	80	01	01/2013	12/2014			84.800	16.960	67.840					84.800
02	243	2013/8		ETAR de Torre-Vila Boa de Quires	0102 0701040301	E		20	80	01	01/2013	12/2014			84.800	16.960	67.840					84.800
02	243	2013/9		ETAR de Fontambom-Várzea do Douro	0102 0701040303	E		20	80	01	01/2013	12/2014			212.000	42.400	169.600					212.000
02	243	2013/10		ETAR de Temporão-Constance	0102 0701040304	E		20	80	01	01/2013	12/2014			80.242	80.242						80.242
02	243	2013/11		ETAR do Torrão	0102 0701040305	E		20	80	01	01/2013	12/2014			185.000	37.000	148.000					185.000
02	243	2013/12		Recuperação da ETAR de St. Isidoro	0102 0701040306	E		20	80	01	01/2013	12/2014			37.100	7.420	29.680	37.100				74.200
02	243	2013/13		Outros	0102 0701040314	E				01	01/2013	12/2014	2		277.367	277.367		350.000				627.367
02	243	2013/14		Construção de Estações Elevatórias de Águas Residuais da Área Municipal(Tuias, Sande, penhalonga e Avessadas)	0102 0701040204	E		20	80	01	01/2013	12/2014			159.000	159.000						159.000
02	243	2013/15		Vila Boa de Quires(Romanselhas, Avessões, Torre) Rede de Saneamento e Abastecimento de Água	0102 0701040201	E		20	80	01	01/2013	12/2014			106.000	21.200	84.800					106.000
02	243	2013/16		Rede de Ramalhães-Soalhães e Certainha-Rio de Galinhas	0102 0701040202	E		20	80	01	01/2013	12/2014			79.500	15.900	63.600					79.500
02	243	2013/17		Rede de St. Isidoro	0102 0701040203	E		20	80	01	01/2013	12/2014			68.900	13.780	55.120					68.900
02	243	2013/18		Rede de Lages-Vila Boa do Bispo	0102 0701040205	E		20	80	01	01/2013	12/2014			79.500	15.900	63.600					79.500
											Totais do Programa 243:				1.454.209	704.129	750.080	387.100				1.841.309
02	**244**			**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**																		
02	244	2012/5003		Comparticipação, Transferência de Verbas-Despesas de Capital	0102 08050102	0				02	01/2012	12/2014			500	500		49.537				50.037
02	244	2013/4		Construção de Conduta Elevatória (AA) ETA - Maria Gil	0102 0701040702	E		20	80	01	01/2013	12/2014			91.000	91.000		545.000				636.000
											Totais do Programa 244:				91.500	91.500		594.537				686.037
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																		
02	245	2006/5011		Entrega e Recepção R.S.U e Recol Select Valor, Trat e Destino Final	0102 020202	O				02	01/2006	12/2017		2.440.405	372.326	372.326		1.302.674	780.000	780.000	780.000	6.455.405

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																		
02	245	2006/5012		Recolha e Transporte de R.S.U e Lavagem e Desinf. de Contentores	0102 020202	O				02	01/2005	12/2017		3.231.799	802.000	802.000		1.759.762	1.231.762	1.231.762	1.231.762	9.488.847
											Totais do Programa 245:			5.672.204	1.174.326	1.174.326		3.062.436	2.011.762	2.011.762	2.011.762	15.944.252
02	**246**			**PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N.**																		
02	246	2006/5013		Comparticipação, Transf verbas-Cemitérios, Capelas Mortu e outras	0102 08050102	O				02	01/2006	12/2013		316.000	135.000	135.000						451.000
02	246	2008/45		Ampliação do Cemitério Municipal de Fornos	0102 07010412	E				01	01/2008	12/2014	0		79.005	79.005		176.514				255.519
											Totais do Programa 246:			316.000	214.005	214.005		176.514				706.519
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2006/6		Pavilhão multiusos																		
02	251	2006/6	1	Execução do Projecto e Estudos Técnicos	0102 0701040606	O				01	01/2006	12/2014	0		100	100		25.103				25.203
02	251	2006/5014		Comparticipação,Transf verbas-Dinamização cultural-Despesas Corrente	0102 040701	O				02	01/2005	12/2014		408.975	45.000	45.000		45.000				498.975
02	251	2006/5015		Comparticipação, Transf verbas-Dinamização cultural-Despesas Capital	0102 080701	O				02	01/2005	12/2014		34.863	10.000	10.000		10.000				54.863
02	251	2008/15		Casa dos Arcos																		
02	251	2008/15	1	Museu Etnográfico	0102 0701030106	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100						100
02	251	2008/15	2	Museu do Vinho Verde	0102 0701030106	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100						100
02	251	2009/5004		Festas do Marco-Festival Anho Assado c/ Arroz Forno e Feira das Colectividades																		
02	251	2009/5004	1	Aquisição de Bens	0102 020121	O	40	60		02	01/2009	12/2013	0	301	2.500	2.500						2.801
02	251	2009/5004	2	Aquisição de serviços	0102 020225	O	40	60		02	01/2009	12/2013	0	2.928	1.000	1.000						3.928
02	251	2009/5005		Festas do Marco - Feira do Artesanato, Gastronomia e Vinhos																		
02	251	2009/5005	1	Aquisição de bens	0102 020121	O	40	60		02	01/2009	12/2013	0	1.809	2.500	2.500						4.309
02	251	2009/5005	2	Aquisição de serviços	0102 020225	O	40	60		02	01/2009	12/2013	0	81.657	77.100	77.100						158.757
02	251	2010/5007		Marco de Letras-Feira do Livro de Marco de Canaveses																		
02	251	2010/5007	1	Aquisição de Serviços	0102 020225	O				02	01/2010	12/2013		4.566	1.500	1.500						6.066
02	251	2010/5007	2	Aquisição de Bens	0102 020121	O				02	01/2010	12/2013		576	1.500	1.500						2.076
02	251	2011/6		Tongobriga e Territorium-Valor Paisagem Milenar																		
02	251	2011/6	1	Valorização da Paisagem Milenar-Empreitada	0102 0701041399	E	20	80		01	01/2011	12/2014			100	100		304.338				304.438
02	251	2011/6	2	Valorização da Paisagem Milenar-Equipamento Básico	0102 07011002	O	20	80		01	01/2011	12/2014			100	100		141.436				141.536

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2011/6	3	Valorização da Paisagem Milenar-Aquisição de Serviços	0102 020225	O		20	80	01	01/2011	12/2014			100	100		59.322				59.422
02	251	2011/6	4	Valorização da Paisagem Milenar-Aquisição de Bens	0102 020121	O		20	80	01	01/2011	12/2014			100	100		229.099				229.199
02	251	2011/6	5	Valorização da Paisagem Milenar-Despesas com Pessoal	0102 010107	0		20	80	01	01/2011	12/2014			100	100		35.636				35.736
											Totais do Programa 251:			535.675	141.900	141.900		849.934				1.527.509
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2003/28		Complexo desportivo de Alpendorada																		
02	252	2003/28	2	Outros Equipamentos e Infra-estruturas	0102 0701040602	E			70	01	01/2007	12/2013			60.000	60.000						60.000
02	252	2003/32		Outras instalações desportivas e recreativas (Cine-teatro e outras)	0102 0701040606	E				01	01/2003	12/2013		595.076	366.700	366.700						961.776
02	252	2006/5016		Comparticipação, Transf Verbas - Desporto - Despesas Capital	0102 080701	O				02	01/2005	12/2014		197.364	29.810	29.810		622.953				850.127
02	252	2006/5020		Comparticipação, transf verbas - Desporto - Despesas Correntes	0102 040701	O				02	01/2005	12/2014		1.037.954	195.000	195.000		195.000				1.427.954
02	252	2010/3		Aquisição de Material e Equipamento Desportivo																		
02	252	2010/3	1	Equipamento Desportivo	0102 07011002	O				02	01/2010	12/2013		2.523	2.600	2.600						5.123
02	252	2010/3	2	Aquisição de Material	0102 020120	O				02	01/2010	12/2013			2.000	2.000						2.000
02	252	2010/4		Construção, Recuperação e Apetrechamento das Infra-Estruturas do Desporto Escolar-Empreitada	0102 0701030199	E				01	01/2010	12/2014			5.000	5.000		5.000				10.000
02	252	2010/6		Requalificação da Zona Ribeirinha do Torrão	0102 0703031302	E				01	01/2010	12/2014			100	100		1.999.900				2.000.000
02	252	2010/5008		Eventos para o Fomento, Promoção e Difusão da Saúde e do Desporto																		
02	252	2010/5008	1	Aquisição de Serviços	0102 020225	O				02	01/2010	12/2013			7.500	7.500						7.500
02	252	2010/5008	2	Aquisição de Bens	0102 020121	O				02	01/2010	12/2013		2.452	2.500	2.500						4.952
02	252	2012/5002		Construção, Recuperação e Apetrechamento das Infra-Estruturas do Desporto Escolar-Administração Directa	0102 020121	A				01	01/2012	12/2013			7.500	7.500						7.500
02	252	2013/1		Parque Fluvial de Alpendurada e Matos																		
02	252	2013/1	1	Construção do Parque - Obra	0102 0701040504	E		40	60	01	01/2013	12/2014	0		100	100		74.900				75.000
02	252	2013/1	2	Aquisição de equipamento básico	0102 07011002	O		40	60	01	01/2013	12/2014	0		100	100		49.900				50.000
02	252	2013/2		Parque de Lazer da Cidade																		
02	252	2013/2	1	Construção do Parque - Obra	0102 0701040506	E		40	60	01	01/2013	12/2014	0		100	100		49.900				50.000
02	252	2013/2	2	Aquisição de equipamento básico	0102 07011002	O		40	60	01	01/2013	12/2014	0		100	100		69.900				70.000
											Totais do Programa 252:			1.835.369	679.110	679.110		3.067.453				5.581.932

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**253**			**OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS**																		
02	253	2006/5018		Conselho Municipal da Juventude-Despesas Correntes																		
02	253	2006/5018	1	Material de Escritório	0102 020108	O				02	01/2006	12/2013	0		100	100						100
02	253	2006/5018	2	Serviços Técnicos	0102 020220	O				02	01/2006	12/2013	0		100	100						100
02	253	2008/5003		Compart., Transf Verbas - Acções Recreativas e outras - Despesas Capital	0102 080701	0					01/2008	12/2014		70.777	75.000	75.000		26.556				172.333
											Totais do Programa 253:			70.777	75.200	75.200		26.556				172.533
							Totais do Objetivo 02:							21.032.402	10.670.274	9.920.194	750.080	22.856.720	6.028.362	4.866.762	4.866.762	70.321.282
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																		
03	320	2008/13		Rede de iluminação pública na área do Concelho																		
03	320	2008/13	1	Eficiência Energética da Iluminação Pública	0102 0701040404	E		30	70	01	06/2011	05/2013	1	16.344	270.300	270.300						286.644
03	320	2008/13	2	Eficiência Energética - Ambiental nas Piscinas Municipais e Pavilhão	0102 0701040404	E		30	70	01	01/2011	12/2014	0		38.333	5.000	33.333	209.949				248.282
03	320	2008/13	3	Outras Beneficiações na Iluminação Pública no Concelho	0102 0701040404	E				01	01/2008	12/2014	0		10.000	5.000	5.000	45.000				55.000
											Totais do Programa 320:			16.344	318.633	280.300	38.333	254.949				589.926
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																		
03	331	2003/80		Viadutos, arruamentos e obras complementares	0102 07030301	O				01	01/2002	12/2014		523.039	364.131	364.131		300.000				1.187.170
03	331	2003/81		Construção passeios na área do Concelho	0102 0703030802	E				01	01/2002	12/2013	4	853	5.000	5.000						5.853
03	331	2003/122		Sinalização e Trânsito	0102 07010409	O				01	01/2002	12/2013		57.087	20.000	20.000						77.087
03	331	2006/5001		Comparticipação, Transferências verbas - Juntas de Freguesia	0102 08050102	O				02	01/2005	12/2014		457.828	30.000	30.000		2.033.516				2.521.344
03	331	2013/19		Alarg. e Repav. da Estrada de Esperança a Gouveia	0102 0703030820	E				01	01/2013	12/2014	0		150.000	150.000		250.000				400.000
											Totais do Programa 331:			1.038.807	569.131	569.131		2.583.516				4.191.454
03	**342**			**TURISMO**																		
03	342	2009/27		Dinamização dos Postos de Turismo - Rede Interactiva																		
03	342	2009/27	1	Aquisição de serviços	0102 020121	O		40	60	02	01/2009	12/2014	0		2.500	2.500		12.500				15.000

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2013 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2013 Financiam. definido (c)	Despesas 2013 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2014 (e)	Despesas Anos seguintes 2015 (f)	Despesas Anos seguintes 2016 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**342**			**TURISMO**																		
03	342	2009/27	3	Estudos e Projectos	0102 020214	O				02	01/2009	12/2013	0	8.571	5.000	5.000						13.571
											Totais do Programa 342:			8.571	7.500	7.500		12.500				28.571
					Totais do Objetivo 03:									1.063.722	895.264	856.931	38.333	2.850.965	0	0	0	4.809.951
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
04	**410**			**OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA**																		
04	410	2009/5007		Transferências de capital para instituições	0102 08050108	0				02	01/2009	12/2013	0		100	100						100
											Totais do Programa 410:				100	100						100
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																		
04	420	2007/5008		Compart. do Municipio no Pacto de Promoção do Baixo Tâmega																		
04	420	2007/5008	1	Comparticipação nos projectos da A.M.B.T - Despesas Correntes	0102 04050104	O					01/2007	12/2014		140.634	59.335	59.335		59.335				259.304
04	420	2007/5008	2	Comparticipação nos projectos da A.M.B.T - Despesas de Capital	0102 08050104	O					01/2007	12/2013		18.358	42.359	42.359						60.717
04	420	2007/5008	3	Comparticipação nos projectos da A.D.R.E.D.T - Despesas Correntes	0102 04050104	O					01/2007	12/2013			250	250						250
04	420	2009/28		Transferências entre Administrações - Outras																		
04	420	2009/28	1	Transferências correntes	0102 04050104	0				02	01/2009	12/2013	0	10.300	5.000	5.000						15.300
04	420	2009/28	2	Transferências de capital	0102 08050104	0				02	01/2009	12/2013	0	6.000	3.500	3.500						9.500
04	420	2010/1		Compart.do Municipio na CIM-TS																		
04	420	2010/1	1	Comparticipação nos projectos-Transf.Corrente	0102 04050104	0				02	01/2010	12/2014		10.500	23.509	23.509		8.854				42.863
04	420	2010/1	2	Comparticipação nos projectos-Transf.Capital	0102 08050104	0				02	01/2010	12/2013		19.279	25.997	25.997						45.276
04	420	2011/3		Compart., Transf. de Verbas p/ Investimentos nas Freguesias - Desp. Cap.	0102 08050102	0				02	01/2011	12/2013		165.753	507.782	507.782						673.535
											Totais do Programa 420:			370.824	667.732	667.732		68.189				1.106.745
					Totais do Objetivo 04:									370.824	667.832	667.832	0	68.189	0	0	0	1.106.845
											Total Geral:			30.127.464	14.136.470	13.348.057	788.413	30.379.874	9.034.362	7.797.762	7.797.762	99.273.694

ORGÃO EXECUTIVO

Em 13 de Dezembro de 2012

Manuel Moreira

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 22 de Dezembro de 2012

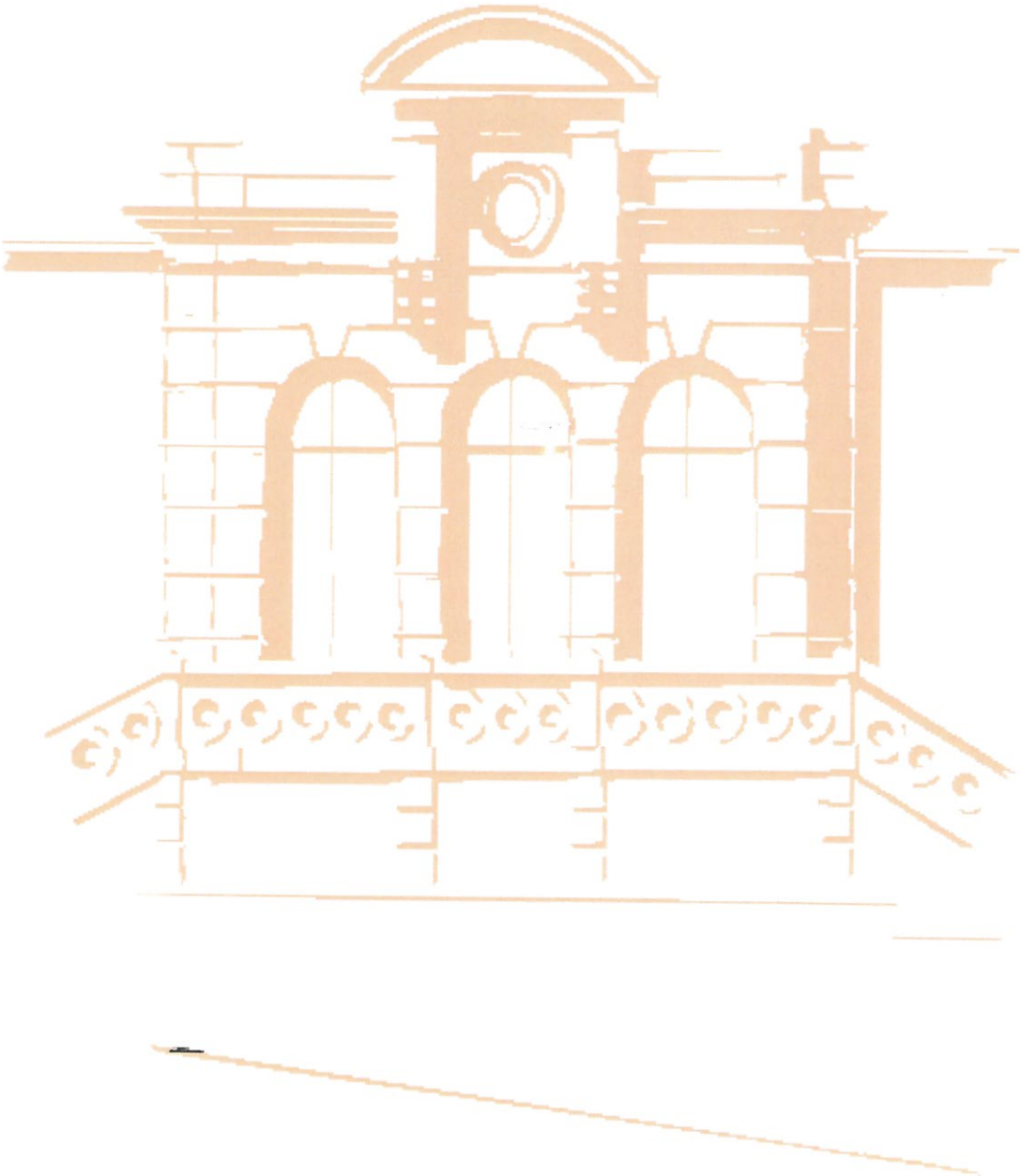
8- Mapa das Transferências para as Juntas de Freguesia - Investimentos - 2013

Transferências para as Juntas de Freguesia - Investimentos -2013

1. Distribuição de 350.000 € pelas 31 freguesias para obras de melhoramento e projectos	350.000 €
Alínea a) 20% distribuídos igualmente por todas as freguesias	70.000 €
Alínea b) 60% distribuídos na razão directa do número de habitantes	210.000 €
Alínea c) 20% distribuídos na razão directa das áreas	70.000 €

Freguesia	Alínea a)	N.º de Habitantes	Alínea b)	Área	Alínea c)	Sub-Total
Alpendurada e Matos	2.258	4.883	19.565	11	3.642	**25.463**
Ariz	2.258	1.772	7.100	4	1.405	**10.763**
Avessadas	2.258	1.242	4.976	6	2.119	**9.354**
Banho e Carvalhosa	2.258	1.470	5.890	5	1.703	**9.851**
Constance	2.258	1.639	6.567	5	1.665	**10.490**
Favões	2.258	1.098	4.399	3	1.020	**7.677**
Folhada	2.258	736	2.949	9	3.073	**8.280**
Fornos	2.258	3.303	13.234	3	1.179	**16.671**
Freixo	2.258	745	2.985	5	1.592	**6.835**
Magrelos	2.258	982	3.935	3	902	**7.094**
Manhuncelos	2.258	504	2.019	4	1.498	**5.776**
Maureles	2.258	402	1.611	3	1.113	**4.982**
Paços de Gaiolo	2.258	1.092	4.375	7	2.549	**9.183**
Paredes de Viadores	2.258	1.185	4.748	9	3.045	**10.051**
Penhalonga	2.258	2.196	8.799	11	3.739	**14.796**
Rio de Galinhas	2.258	1.841	7.376	2	725	**10.359**
Rosém	2.258	208	833	5	1.745	**4.836**
S. Lourenço do Douro	2.258	951	3.810	4	1.415	**7.484**
Sande	2.258	2.009	8.049	9	2.962	**13.269**
Santo Isidoro	2.258	1.583	6.343	4	1.283	**9.884**
São Nicolau	2.258	491	1.967	1	291	**4.516**
Soalhães	2.258	3.817	15.294	24	8.345	**25.896**
Sobretâmega	2.258	1.124	4.504	3	985	**7.747**
Tabuado	2.258	1.387	5.557	7	2.358	**10.174**
Torrão	2.258	948	3.798	2	520	**6.577**
Toutosa	2.258	557	2.232	1	336	**4.826**
Tuías	2.258	3.218	12.894	6	2.241	**17.392**
Várzea de Ovelha e Aliviada	2.258	2.294	9.191	14	4.970	**16.420**
Várzea do Douro	2.258	2.015	8.074	5	1.658	**11.990**
Vila Boa Bispo	2.258	3.635	14.564	12	4.332	**21.154**
Vila Boa Quires	2.258	3.085	12.361	16	5.591	**20.210**
TOTAL	**70.000**	**52.412**	**210.000**	**202**	**70.000**	**350.000**

9- Mapa de Pessoal 2013



MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES

MAPA DE PESSOAL 2013 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02, com as alterações das Leis nºs 3-B/2010, de 28/04 e 55-A/2010, de 31/12)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções					
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos			A preencher		
							CTTI	CTTR		CTTI	CTTR	
								Temp Int	Temp parci		Temp Int	Temp parci
GABINETE DE APOIO	Apoio ao Presidente	Assistente Técnico	Téc. Prof. Museografia	1			1					
		Assisstente Operacional	Administrativo	1			1					
			Auxiliar Técnico de Turismo	1			1					
	Secretariado Vereação	Assistente Técnico	Administrativo	1	1							
	Apoio à Vereação	Técnico Superior	Estudos Europeus	1			1					
			Sub Total	**5**	**1**	**0**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
SMPC	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Técnico Superior	Geografia	1			1					
			Planeamento Regional Urbanismo	1			1					
			Engenharia Florestal	1						1		
		Assistente Operacional	Auxiliar Técnico de BAD	1			1					
			Sub Total	**4**	**0**	**0**	**3**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**
DAGF	As definidas no Estatuto do Pesosal Dirigente	Director de Departamento	Director Departamento	1	1							
		Chefe de Divisão	Chefe de Divisão Recursos Humanos	1	1							
	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Técnico Superior	Economia	1			1					
			Gestão	4			2	1		1		
			Recursos Humanos	2			1			1		
		Coordenador Técnico	Administrativo	5			5					
			Tesoureiro	1			1					
		Assistente Técnico	Assistente Administrativo	14			13			1		
		Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	5			5					
			Auxiliar Servicos Gerais	6			6					
			Fiel de Armazem	3			3					
			Fiel Mercados e Feiras	2			2					
			Leitor Cobrador Consumos	2			1			1		
			Cantoneiro de Vias Municipais	1			1					
		Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	1			1					
			Sub Total	**49**	**2**	**0**	**42**	**1**	**0**	**4**	**0**	**0**
DOE	As definidas no Estatuto do Pesosal Dirigente	Director de Departamento	Director Departamento	1	1							
		Chefe de Divisão	Chefe de Divisão de Obras	1	1							
			Chefe Divisão de Gestão de Equipamentos	1	1							
		Técnico Superior	Engenharia Civil	2			2					
			Engenheira Electrotécnica	1			1					

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES

MAPA DE PESSOAL 2013 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02, com as alterações das Leis nºs 3-B/2010, de 28/04 e 55-A/2010, de 31/12)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções					
							Preenchidos			A preencher		
					Preenchidos	A preencher	CTTI	CTTR		CTTI	CTTR	
								Temp Int	Temp parci		Temp Int	Temp parci
DOE	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Especialista de Informática	Especialista Informática	1			1					
		Técnico Informática	Técnico Informática	3			1	1		1		
		Assistente Técnico	Assistente Administrativo	3			3					
			Topógrafo	1			1					
		Encarregado Geral Operacional	Encarregado	3			3					
		Encarregado Operacional	Encarregado	6			5			1		
		Assistente Operacional	Asfaltador	1			1					
			Auxiliar Servicos Gerais	5			5					
			Calceteiro	3			3					
			Canalizador	16			15			1		
			Cantoneiro Limpeza	3			3					
			Cantoneiro de Vias Municipais	22			22					
			Carpinteiro	7			7					
			Condutor Maquinas Pesadas Veículos Especiais	8			8					
			Electricista	5			5					
			Fiel de Armazem	1			1					
			Lavador de Viaturas	0			0					
			Limpa-Colectores	2			2					
			Marceneiro	4			4					
			Marteleiro	0			0					
			Mecânico	2			2					
			Mineiro	1			1					
			Montador Electricista	2			2					
			Motorista de Pesados	4			4					
			Motorista Ligeiros	6			6					
			Motorista Transportes Colectivos	4			4					
			Operador Est. Elevatorias Trat.Dep.	6			6					
			Pedreiro	13			13					
			Pintor	5			5					
			Restaurador Azulejos	9			9					
		Assistente Operacional	Serralheiro Civil	9			9					
			Tractorista	4			4					

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES

MAPA DE PESSOAL 2013 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02, com as alterações das Leis nºs 3-B/2010, de 28/04 e 55-A/2010, de 31/12)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções					
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos			A preencher		
							CTTI	CTTR		CTTI	CTTR	
								Temp Int	Temp parci		Temp Int	Temp parci
DOE	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008		Trolha	14			14					
			Jardineiro	1			1					
			Porta Miras	1			1					
		Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	1			1					
			Sub Total	**182**	**3**	**0**	**175**	**1**	**0**	**3**	**0**	**0**
DOTA	As definidas no Estatuto do Pesosal Dirigente	Director de Departamento	Director Departamento	1	1							
		Chefe de Divisão	Chefe Divisão de Planeamento	1	1							
			Chefe Divisão de Gestão Urbanística	1	1							
	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Técnico Superior	Engenharia Civil	2			2					
			Engenharia Ambiente e Recursos Naturais	1			1					
			Médico Veterinário	1			1					
			Estudos Europeus	1			1					
			Recursos Florestais	1			1					
			Planeamento	1			1					
		Assistente Técnico	Assistente Administrativo	8			8					
			Desenhador	3			2			1		
			Topógrafo	4			4					
		Encarregado Operacional	Encarregado	1			1					
		Assistente Operacional	Auxiliar Técnico de Museografia	1			1					
			Canalizador	0			0					
			Cantoneiro Limpeza	5			5					
			Jardineiro	17			17					
			Marteleiro	1			1					
			Operador Est. Elevatorias Trat.Dep.	1			1					
			Pedreiro	0			0					
			Porta Miras	0			0					
			Vigilante Jardins Parques Infantis	2			2					
			Sub Total	**53**	**3**	**0**	**49**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES

MAPA DE PESSOAL 2013 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02, com as alterações das Leis nºs 3-B/2010, de 28/04 e 55-A/2010, de 31/12)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções					
							Preenchidos			A preencher		
					Preenchidos	A preencher	CTTI	CTTR		CTTI	CTTR	
								Temp Int	Temp parci		Temp Int	Temp parci
DDES	As definidas no Estatuto do Pesosal Dirigente	Director de Departamento	Director Departamento	1	1							
	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Técnico Superior	Biblioteca e Documentação	1			1					
			Desporto	53			1		24	4		24
			História	1			1					
			Tradutor Interprete	1			1					
			Psicologia	2			1			1		
			Turismo	1			1					
		Assistente Técnico	Assistente Administrativo	6			6					
			Assistente de Acção Educativa	6			6					
			Natação	2				1		1		
		Encarregado Operacional	Encarregado	2			2					
		Assistente Operacional	Auxiliar Acção Educativa	46			38			8		
			Auxiliar Administrativo	2			2					
			Auxiliar Servicos Gerais	9			7			2		
			Auxiliar Técnico de Museografia	1			1					
			Fiel de Armazem	1			1					
			Jardineiro	2			2					
			Nadador Salvador	5			3			2		
			Pedreiro	2			2					
			Porta Miras	1			1					
			Restaurador Azulejos	1			1					
			Canalizador	1			1					
			Sub Total	**147**	**1**	**0**	**79**	**1**	**24**	**18**	**0**	**24**
DAJF	As definidas no Estatuto do Pesosal Dirigente	Chefe de Divisão	Chefe Divisão	1		1						
	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Técnico Superior	Jurista	2			2					
		Técnico Superior	Policia Municipal	1			1					
		Polícia Municipal	Policia Municipal	10			10					
		Assistente Técnico	Assistente Administrativo	2			2					

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES

MAPA DE PESSOAL 2013 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02, com as alterações das Leis nºs 3-B/2010, de 28/04 e 55-A/2010, de 31/12)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções					
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos			A preencher		
							CTTI	CTTR		CTTI	CTTR	
								Temp Int	Temp parci		Temp Int	Temp parci
DAJF	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Assistente Operacional	Operador Est. Elevatorias Trat.Dep.	1			1					
		Fiscal Leituras Cobranças	Fiscal Leituras Cobranças	1			1					
		Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	9			9					
			Sub Total	**27**	**0**	**1**	**26**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
GP	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Técnico Superior	Arquitecto	2			2					
			Engenharia Civil	2			2					
			Sub Total	**4**	**0**	**0**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
			TOTAL	**471**	**10**	**1**	**382**	**3**	**24**	**27**	**0**	**24**

GAP - Gabinete Apoio
SMPV - Serviço Municipal de Protecção Civil
DAGF - Departamento de Administração Geral e Finanças
DOE - Departamento de Obras e Equipamentos
DOTA - Departamento de Ordenamento do Território e Ambiente
DDES - Departamento de Desenvolvimento Económico e Social
DAJF - Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização
GP - Gabinete de Projectos

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES

MAPA DE PESSOAL 2013 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02, com as alterações das Leis nºs 3-B/2010, de 28/04 e 55-A/2010, de 31/12)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções					
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos			A preencher		
							CTTI	CTTR		CTTI	CTTR	
								Temp Int	Temp parci		Temp Int	Temp parci

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/carreira/Categoria	N.º Postos de Trabalho	Observações a) b)
Director de Departamento	4	
Chefe de Divisão	6	
Técnico Superior	86	24 b)
Coordenador técnico	6	
Assistente técnico	51	
Encarregado Geral Operacional	3	
Encarregado Operacional	9	
Assistente Operacional	279	
Especialista de Informática	1	
Técnico Superior PM	1	
Técnico Informática	3	
Polícia Municipal	10	
Fiscal Leituras Cobran.	1	
Fiscal Municipal	11	
Total	**471**	

a) Mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação juridica por tempo determinado
b) Mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

10- Proposta de Gestão das Despesas com Pessoal – 2013

PROPOSTA

GESTÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL - 2013

Nos termos do disposto no artigo 5º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, alterado pela Lei nº 3-B/2010, de 28 de abril, compete ao órgão executivo decidir sobre o montante máximo de cada um dos seguintes encargos:

a) Com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, nos mapas de pessoal aprovados e, ou;

b) Com alterações do posicionamento remuneratório na categoria dos trabalhadores que se mantenham em exercício de funções;

c) Com atribuição de prémios de desempenho dos trabalhadores do órgão ou serviço.

Nestes termos **proponho**, relativamente a cada um dos referidos domínios, o seguinte:

1 – Recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho:

O montante para recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal é de 222.495,68 €.

Modalidade de Relação Jurídica de Emprego Público	Unidade Orgânica	Carreira/Categoria	Nº Postos de Trabalho	Despesa €
Contratos de Trabalho por Tempo Indeterminado	DDES	T.S. (Desporto) (1)	4	57.671,04
	DDES	AO (NS) (2)	2	11.640,00
	DDES	AO (ASG) (2)	2	11.640,00
	SMPC	TS (Eng. Florestal) (3)	1	14.417,76
	DDES	AT (Natação)	1	4.098,78
	DOE	Técnico Informática	1	4.263,54
	DAGF	TS (Gestão)	1	7.208,88
	DDES	AO (AAE)	8	23.280,00
	DDES	TS (Psicologia)	1	7.208,88
	DAGF	TS (RH)	1	13.783,92
Contratos de Trabalho a Termo Certo	DDES	TS (AEC´s) (4)	24	67.282,88
Total				**222.495,68**

(1) Procedimento de recrutamento autorizado para 3 lugares por Despacho nº 3696/2012-SEAP, efetuado pedido de reapreciação do quarto posto de trabalho;

(2) Efetuado pedido de reapreciação do Despacho nº 3696/2012-SEAP;

(3) Procedimento de recrutamento autorizado por Despacho nº 3696/2012-SEAP;

(4) Procedimento de recrutamento autorizado para o ano letivo 2012/2013 por Despacho nº 3696/2012-SEAP.

2 – Alteração do posicionamento remuneratório:

Para efeitos do disposto no artigo 5º, conjugado com o artigo 7º e 8º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, alterado pela Lei nº 3-B/2010, de 28 de abril, tendo em atenção as limitações impostas pelo Contrato de Reequilíbrio Financeiro, as restrições orçamentais existentes por força da consolidação orçamental do Governo e o já avultado montante afeto a despesas com o pessoal, não há alteração de posicionamento remuneratório por opção gestionária.

3 – Prémios de desempenho:

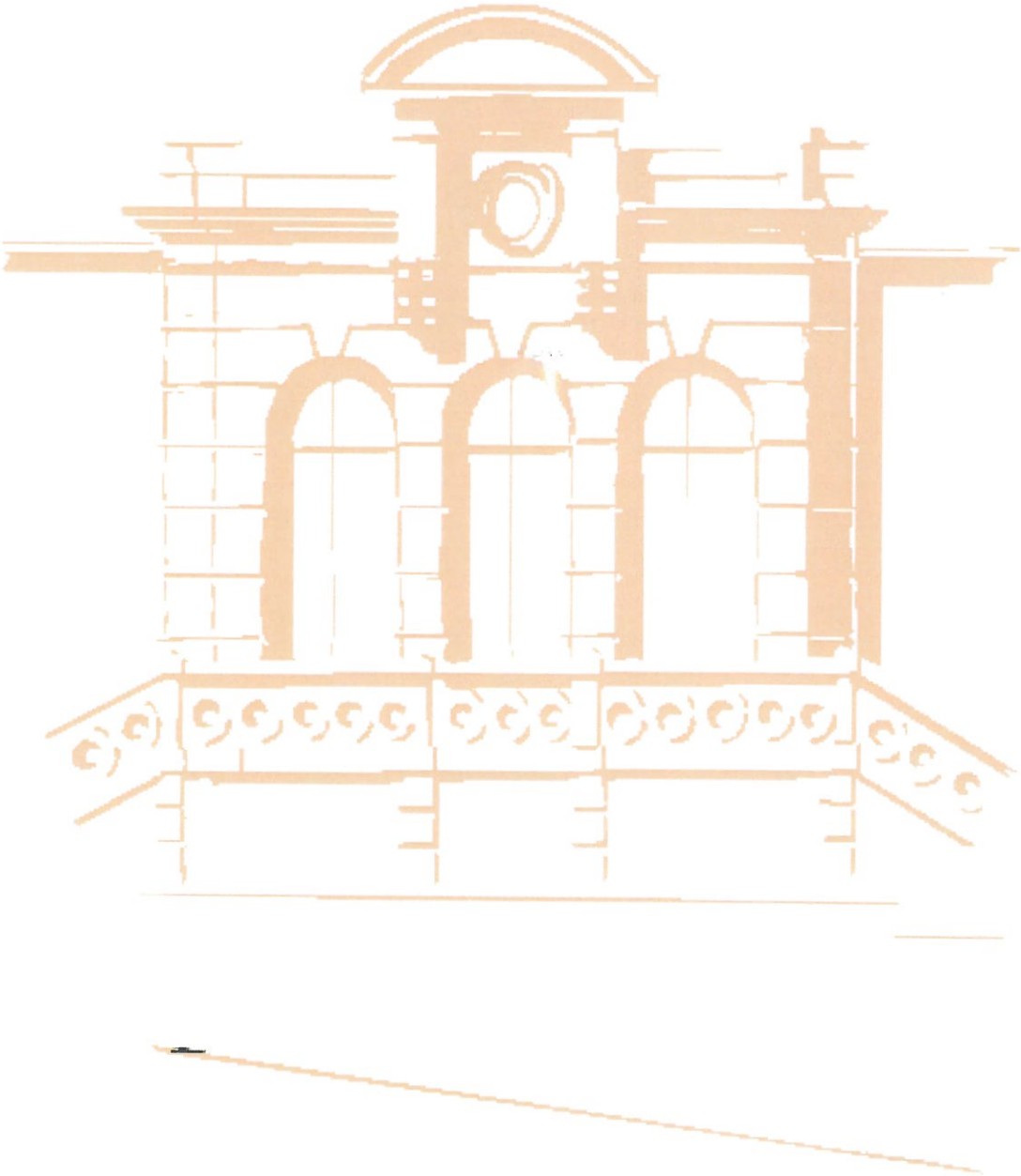
Para efeitos do disposto no artigo 5º, conjugado com o artigo 13º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, alterado pela Lei nº 3-B/2010, de 28 de abril, face às razões explanadas anteriormente, também não existem valores inscritos nos documentos previsionais para o ano económico de 2013 de encargos com prémios de desempenho.

Paços do Concelho de Marco de Canaveses, 07 de Dezembro de 2012

O Presidente da Câmara

Dr. Manuel Moreira

11-Proposta de Despesas de Representação dos Titulares de Cargos de Direção



PROPOSTA

DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO DOS TITULARES DE CARGOS DE DIREÇÃO SUPERIOR DE 1º GRAU E DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DA 1º E 2º GRAUS

Considerando que o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado se encontra aprovado pela Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis nºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro;

Considerando que o estatuto remuneratório do pessoal dirigente definido no artigo 31º da referida Lei prevê, no nº 2, que ao pessoal dirigente são abonadas despesas de representação de montante fixado em despacho do Primeiro-Ministro e do membro do Governo responsável pela área da Administração Pública;

Considerando que a adaptação à administração local da Lei nº 2/2004, operada pela Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, veio determinar, no artigo 24º, que a atribuição das referidas despesas de representação é da competência da assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal;

Proponho, ao abrigo do estabelecido na alínea a) do nº 2 do artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e nos termos dos nºs 1 e 2 do artigo 24º da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, que a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, autorize a atribuição de despesas de representação aos titulares de cargos de direção intermédia de 1.º e 2.º graus em exercício de funções no Município, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, através do despacho conjunto a que se refere o n.º 2 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, sendo-lhes aplicáveis as correspondentes atualizações anuais.

Paços do Concelho de Marco de Canaveses, 07 de Dezembro de 2012

O Presidente da Câmara

Dr. Manuel Moreira

PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

DE

RECEITA E DESPESA

Os documentos das Grandes Opções do Plano e Orçamento de Receita e Despesa, para o ano económico de 2013, foram apresentados e aprovados em reunião ordinária da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, realizada a 13 de Dezembro de dois mil e doze, por 4 votos a favor, 2 votos contra, e — abstenções.

Paços de Concelho de Marco de Canaveses, 13 de Dezembro de 2012

A Câmara Municipal,

Manuel Moreira

Gorete Queiroz

Carla Fonseca Baião

Artur Melo e Castro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

----As Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano Financeiro de 2013 e respectivo Mapa de Pessoal, apreciado e aprovado pela Assembleia Municipal do Marco de Canaveses, em Sessão Ordinária do dia 22 de Dezembro de 2012. ----------

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário